

1º DIA

1º SIMULADO
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2025



COLÉGIO PEDRO II

CAMPUS TIJUCA II

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas a sua língua estrangeira (inglês ou espanhol)
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos **30 minutos** que antecedem o término das provas.

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS****Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção: inglês)****QUESTÃO 01**

Pamela Hawkins
Head of Logistics, Conrad Freight, LLC
180 Sarah Drive
Lake Charles, LA 70629

Dear Ms Hawkins,

When I discovered the opening for a logistics apprentice to join your company, I felt the need to share my application with you immediately. I believe my contribution as a skilled initiate in logistics could help change your business for the better.

As a trained logistics apprentice, I know how to handle important goods and keep accurate, efficient, and organized records for customers from all industries and sectors. I graduated within the top 4% of my class at Santa Monica College, with distribution center management, system controls, and supply chain management being my favorite subjects. I never let my GPA drop below 3.8 across all three.

During my second-year I did a three-month internship at FCDO Services where I could spot a potential shipping error in the records of their 7 biggest clients. My supervisor, Martha Wilkes, later told me that rectifying an error saved the company up to \$250,000 in damages. That's just one simple example of what I could bring to the table at Conrad Freight.

It would be an absolute delight to be able to talk to you in person about this apprenticeship opportunity. I would welcome the chance to discuss this position and my qualifications for the job.

Sincerely,

Byron Sloan
323-606-4255
ByronSloan@zetymail.com

Adapted from <https://zety.com/blog/apprenticeship-cover-letter-example>

Em sua carta de apresentação, Byron Sloan:

- (A) busca uma oportunidade de emprego em uma área em que ele não possui experiência.
- (B) admite nunca ter trabalhado anteriormente, mas se dispõe a tentar uma vaga de estagiário.
- (C) formaliza a sua candidatura a uma vaga como jovem aprendiz na empresa FCDO Services.
- (D) alega ter terminado a faculdade e obtido boas notas nas áreas para as quais está se candidatando.
- (E) procura enfatizar algumas de suas conquistas durante seu trabalho em uma empresa por dois anos.

QUESTÃO 02**As Trump shuts out migrants, Spain opens its doors and fuels economic growth**

As the Trump administration's crackdown on immigrants and asylum seekers brings tear gas, protests and raids to the streets of the United States, Spain is positioning itself as a counterpoint: a new land of opportunity.

In this nation of 48 million with long colonial links to the New World, an influx of predominantly Latin American immigrants is helping fuel one of the fastest-growing economies in Europe. The Spanish economic transformation is unfolding as the center-left government of Prime Minister Pedro Sánchez has streamlined immigration rules while offering legal status to roughly 700,000 irregular migrants since 2021.

Immigrants are filling labor gaps not only in Spain's lower-wage tourism, construction and agricultural sectors, but also in the more highly skilled tech and medical sectors. In an office park on the edge of Valencia, companies such as Avantio, a digital services and software provider for the tourism industry, have leveraged Spain's streamlined immigration rules to employ foreigners and grow business. Company officials say they have turned to foreign labor for positions that otherwise might take up to a year to fill. Almost 73 percent of the company's hires in 2024 were born outside Spain, mostly in Latin America.

Adapted from
<https://www.washingtonpost.com/world/2025/06/20/spain-immigrants-economy-progressive-policies/>

A reportagem acima tem como foco a política de imigração de dois países: Estados Unidos e Espanha.

De acordo com o texto, a Espanha tem:

- (A) obtido benefícios econômicos com a entrada de imigrantes latino-americanos.
- (B) acolhido 73% de imigrantes dentre uma população de 48 milhões de habitantes.
- (C) mostrado ser contra a chegada de imigrantes devido aos impactos de uma recessão.
- (D) enfrentado problemas de pedidos de asilo para imigrantes semelhantes aos dos EUA.
- (E) seguido a tendência de outros países europeus ao vetar a imigração de latino-americanos.

QUESTÃO 03

Ban smartphones for UK under-16s, urges Adolescence writer

Jack Thorne, whose Netflix series has shone a light on incel culture, calls for restrictions on teens' social media access

Smartphones should be treated like cigarettes and banned until the age of 16 in the UK, according to the writer of Adolescence, which explores the insidious influence of “incel-culture”.

Jack Thorne, whose Netflix show has started a national conversation about the danger of online spaces for teenagers, argued that algorithms used on social media platforms could quickly lead to “dark spaces”. “If it was my decision, I would be talking of smartphones like cigarettes and issuing an outright ban on all use by under-16s, but if that isn’t possible the digital age of consent is a fine alternative,” said Thorne, who co-wrote the show with actor Stephen Graham.

He called for the government to take “radical” action against tech companies, and follow France, Norway and Australia in restricting teenagers’ access to social media.

Academics and campaigners have praised Adolescence for shining a light on the “manosphere”, a label given to a disparate online world denigrating feminism and promoting misogyny.

Taken from

<https://www.theguardian.com/society/2025/mar/18/ban-smartphones-for-uk-under-16s-urges-adolescence-writer-jack-thorne>

Após a leitura de um artigo sobre a repercussão da série Adolescência, podemos dizer que:

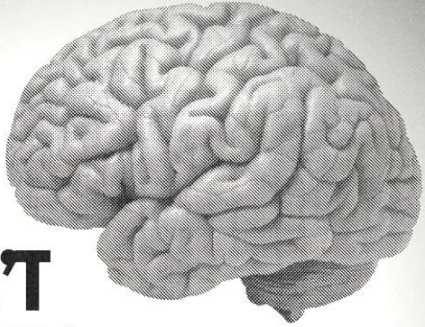
- 1. os dois autores da série comparam os males do uso dos telefones celulares aos males causados por cigarros.
- 2. a série suscitou um debate no Reino Unido sobre a existência de espaços online obscuros que colocam em risco os adolescentes.
- 3. a série tem sido elogiada por ter colocado em evidência os espaços online que promovem o antifeminismo e a misoginia.
- 4. Jack Thorne sugere que a única solução seria o banimento completo do uso de celulares para jovens abaixo de 16 anos.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas a alternativa 1 está correta.
- (B) Apenas a alternativa 2 está correta.
- (C) Apenas a alternativa 4 está correta.
- (D) Estão corretas as alternativas 2 e 3.
- (E) Estão corretas as alternativas 3 e 4.

QUESTÃO 04

COMMONS



**AI ISN'T
A BRAIN
IN YOUR
COMPUTER.**

AI runs on real tangible technology — servers housed in thousands of data centers.

These data centers generate heat, and many of them use *water-based cooling systems*.

<https://x.com/kyletwebster/status/1857903331274064365/photo/1>

O cartaz aqui reproduzido tem como objetivo conscientizar o leitor a respeito do seguinte aspecto:

- (A) uso doméstico das ferramentas de inteligência artificial.
- (B) proliferação de notícias falsas criadas por inteligência artificial.
- (C) relação entre o uso de recursos naturais e a inteligência artificial.
- (D) aumento de empregos na área de tecnologia de inteligência artificial.
- (E) danos causados ao cérebro humano pelo uso da inteligência artificial.

QUESTÃO 05

Museum shows can be death for street art. Osgemeos look alive and well

You could write a lengthy history of efforts by artists to bust out of the studios, galleries and wealthy homes that traditionally confine them. A lot of those efforts create friction. From Michelangelo's David and Rodin's monument to Banksy's visual pranks and the recent poop sculpture on the National Mall, they tend to involve hot clashes with the civic sphere.

Graffiti art is part of this story. The identical twins Otavio and Gustavo Pandolfo, known to the world as Osgemeos, have been the face of Brazilian graffiti art for several decades now. Their gradual crossover into mainstream international art-world acceptance is sealed by a year-long exhibition at the Hirshhorn Museum. "Osgemeos: Endless Story" is portrayed as the artists' first and the largest U.S. exhibition of their work. "Endless Story" is an unusually exuberant museum show. Imaginatively installed across a full floor at the Hirshhorn, it feels joyous, funny and unstuffy. The Hirshhorn presentation includes a montage of blown-up photographs of Osgemeos's best-known murals, which have appeared all over the world.

Institutional acceptance in the form of commissioned murals is one thing. But my sense is that, within the graffiti community, art world success, in the shape of museum surveys and commercial gallery representation, can be fatal to street credibility. So be it. If success is a deathbed, Osgemeos look surprisingly alive and comfortable in it.

Adapted from

<https://www.washingtonpost.com/entertainment/art/2024/10/31/osgemeos-endless-story-hirshhorn-museum/>

O trecho da resenha sobre uma exposição dos artistas plásticos brasileiros Otávio e Gustavo Pandolfo, conhecidos como Osgemeos, tem como objetivo:

- (A) explicar o sucesso de artistas que tentam criar obras de arte que não se limitem a espaços como galerias e estúdios de pintura.
- (B) mostrar a viabilidade da migração do grafite para espaços convencionais de exposição sem que se perca o seu valor e dinamismo.
- (C) traçar a retrospectiva da arte urbana no Brasil a partir de uma notícia sobre exposições de murais de grafite de artistas brasileiros.
- (D) relatar a perda de credibilidade que artistas urbanos sofrem quando tentam participar de meios convencionais de exposição de arte.
- (E) criticar o empenho de determinados artistas para migrar da arte urbana para a arte comercial a fim de conquistar o espaço dos museus.

Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)**QUESTÃO 01**

Hoy, en cuestión de segundos uno es capaz de conocer la vida de un individuo o las actividades que lleva a cabo sin necesidad de contacto personal; las RRSS tienen la poderosa virtud de convocar concentraciones de gentes con idearios comunes y generar movimientos como la Primavera Árabe, por ejemplo.

Bajo ese parámetro, cualquier incidente puede ser inmediatamente reportado por grabación o filmación, por lo que a los aparatos celulares, más allá de su utilidad en términos de conversación, habría que calificarlos como “la guillotina del siglo XXI”.

Así es. Son éstos los que han pasado a convertirse en artefactos con cuyo uso han develado conversaciones, acuerdos, negociados, chantajes y un sinfín de hechos que han dado curso a procesos de naturaleza legal e investigativa que han tumbado gobiernos, empresas, empresarios, políticos y que, incluso, han servido en un caso reciente, para que un inocente recupere su libertad tras cuatro años de injusto encierro.

Disponível em: <https://elpotosi.net>

O texto trata da evolução inerente às funcionalidades de recursos tecnológicos. A expressão “*La guillotina del siglo XXI*” destaca que os celulares de hoje podem:

- (A) Oferecer recursos com funções múltiplas.
- (B) Reunir usuários com ideias semelhantes.
- (C) Divulgar informação instantânea.
- (D) Organizar movimentos sociais.
- (E) Assumir utilidade jurídica.

QUESTÃO 02

En el suelo, apoyado en el mostrador, se acurrucaba, inmóvil como una cosa, un hombre muy viejo. Los muchos años lo habían reducido y pulido como las aguas a una piedra o las generaciones de los hombres a una sentencia. Era oscuro, chico y reseco, y estaba como fuera del tiempo, en una eternidad.

BORGES, J.L. **Artificios**. Madri. Alianza Cien, 1995

No âmbito literário, são mobilizados diferentes recursos que visam a expressividade. No texto, a analogia estabelecida pela expressão “*como las aguas a una piedra*” tem a função de:

- (A) Descrever a objetivação do ambiente.
- (B) Enfatizar a ação do tempo sobre o personagem.
- (C) Expor a anacronia da personagem.
- (D) Caracterizar o espaço do conto.
- (E) Narrar a perenidade da velhice.

QUESTÃO 03**Amuleto**

Lo único cierto es que llegué a México en 1965 y me planté en casa de León Felipe y en casa de Pedro Garfias y les dije aquí estoy para lo que gusten mandar. Y les debí de caer simpática, porque antipática no soy, aunque a veces soy pesada, pero antipática nunca. Y lo primero que hice fue coger una escoba y ponerme a barrer el suelo de sus casas y luego a limpiar las ventanas y cada vez que podía les pedía dinero y les hacía compra. Y ellos me decían con ese tono español tan peculiar, esa musiquilla distinta que no los abandonó nunca, como si encircularan las zetas y las ces y como si dejaran a las eses más huérfanas y lidibinosas que nunca. Auxilio, me decían, deja ya de trasegar por el piso. Auxilio, deja esos papeles tranquilos, mujer, que el polvo siempre se ha avenido con la literatura.

BOLAÑO. R.A. **Tres novelas**. Barcelona. Círculo de lectores, 2003.

No fragmento do romance, a uruguaia Auxilio narra a experiência que viveu no México ao trabalhar voluntariamente para dois escritores espanhóis. Com base na relação com os escritores, ela reflete sobre a(s):

- (A) Orientações sobre a limpeza das casas dos espanhóis.
- (B) Sujeira dos livros de literatura.
- (C) Distintas maneiras de acolher do mexicano.
- (D) Variação linguística do espanhol.
- (E) Dificuldades de comunicação entre patrão e empregada.

QUESTÃO 04

Se reunieron en un volumen todas las entrevistas dadas por el poeta y dramaturgo Federico García Lorca. Lorca concedió 133 entrevistas; leyéndolas se sabrá que estaba por detrás de la poética del escritor andaluz. Sobre su obra declaró en una de ellas: “No he sido nunca poeta de minoría. He tratado de poner en mis poemas lo de todos los tiempos, lo permanente, lo humano. A mí me ataca lo humano, es el elemento fundamental en toda obra de arte”. Y en otra digo: “Hoy no interesa más que una

problemática: lo social. La obra que no siga esa dirección está condenada al fracaso, aunque sea muy buena". En su última entrevista, de junio de 1936, Lorca se muestra profético: "Ni el poeta ni nadie tiene la clave y el secreto del mundo. Quiero ser bueno. Sé que la poesía eleva y creo firmemente que si hay un más allá tendré la agradable sorpresa de encontrarme con él. Pero el dolor del hombre y la injusticia constante que mana del mundo, y mi propio cuerpo y mi propio pensamiento, me evitan trasladar mi casa a las estrellas".

AYÉN.X. Retrato del poeta como "muchachón gitanazo".
Disponível em: www.elclarín.com.

Esse trecho da resenha de um livro de entrevistas concedidas por Federico García Lorca tem por finalidade:

- (A) Ressaltar a atração do entrevistado por questões místicas.
- (B) Divulgar a comoção das elites com as obras do entrevistado.
- (C) Salientar o compromisso do entrevistado com as questões sociais.
- (D) Mostrar a atualidade das obras poéticas e teatrais do entrevistado.
- (E) Criticar o interesse do entrevistado por particularidades da vida humana.

QUESTÃO 05



ERLICH. Disponível em: <https://mansunides.org>. Acesso em: 15 de jun.2025

A charge evoca uma situação de assombro frente a uma realidade que assola as sociedades contemporâneas. Seu efeito humorístico reside na crítica diante do(a):

- (A) Constatação do ser humano como o responsável pela condição caótica do mundo.
- (B) Apelo à religiosidade diante das dificuldades enfrentadas pela humanidade.
- (C) Indignação dos trabalhadores em face das injustiças sociais.
- (D) Veiculação de informações trágicas pelos telejornais.
- (E) Manipulação das notícias difundidas pelas mídias.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Somos únicos, somos muitos,
somos diferentes do que éramos ontem.
Somos arquitetos do nosso próprio futuro.
Juntos, estamos desenhando soluções
que estão transformando o amanhã.

Fale com nossos especialistas ou
conheça as soluções para sua empresa.

Folha de S. Paulo, 31 out.
2021.

Nesse anúncio publicitário, o trecho que concentra concomitantemente marcas das funções conativa e emotiva da linguagem é:

- A) “Vamos criar juntos o próximo nível?”.
- B) “Somos diferentes do que éramos ontem.”.
- C) “Juntos, estamos desenhando soluções”.
- D) “que estão transformando o amanhã.”.
- E) “conheça as soluções para sua empresa.”.

QUESTÃO 07**A rua**

A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento. Cada casa que se ergue é feita do esforço exaustivo de muitos seres, e haveis de ter visto pedreiros e canteiros, ao erguer as pedras

para as frontarias, cantarem, cobertos de suor, uma melopeia tão triste que pelo ar parece um arquejante soluço. A rua sente nos nervos essa miséria da criação, e por isso é a mais igualitária, a mais socialista, a mais niveladora das obras humanas.

JOÃO DO RIO. **A alma encantadora das ruas**. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

Nesse trecho, as metáforas usadas pelo narrador caracterizam a rua como um lugar que retrata a:

- A) luta pelas posições sociais.
- B) transformação cultural da cidade.
- C) expressão de emoções conflitantes.
- D) tradição musical presente em uma localidade.
- E) dinâmica do trabalho na constituição do espaço urbano.

QUESTÃO 08

A partir de 1980, as academias de ginástica, com as suas diferentes modalidades de exercícios e a visão da aptidão física, passam a ser amplamente divulgadas no Brasil como essenciais à saúde, numa perspectiva médica, individual e de consumo, sem se questionar a relação dominante entre elas. Entretanto, essa análise carece de um olhar ampliado. O modelo de valorização da atividade física como fator de promoção da saúde (em sua perspectiva do controle de riscos), provocando o melhor ajuste do ser humano à sociedade capitalista por meio de uma boa aptidão física, é limitado. As reflexões em busca das práticas do movimento humano voltadas à saúde, em sentido complexo e multidimensional, tal como exigem os desafios contemporâneos, precisam considerar a natureza abrangente de relações entre a educação, o trabalho, o lazer e as práticas corporais, voltados para a melhoria das condições de vida para a saúde da população em sua totalidade.

NOGUEIRA, J. A. D. ; BOSI, M. L. M. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, 2017 (adaptado).

Na sociedade atual, a relação entre o exercício físico e a saúde resulta no(a):

- A) entendimento vinculado à prevenção de doenças.
- B) assimilação do estilo de vida ativo adaptado ao capitalismo.
- C) percepção da causalidade atribuída à melhoria da aptidão física.
- D) compreensão sobre a importância das academias e suas inovações.

- E) reflexão sobre os múltiplos fatores necessários para condições sociais mais justas.

QUESTÃO 09

Venha ver o pôr do sol

O mato rasteiro dominava tudo. E não satisfeito de ter-se alaistrado furioso pelos canteiros, subira pelas sepulturas, infiltrara-se ávido pelos rachões dos mármore, invadira as alamedas de pedregulhos esverdeados, como se quisesse com sua violenta força de vida cobrir para sempre os últimos vestígios da morte. Foram andando pela longa alameda banhada de sol. Os passos de ambos ressoavam sonoros como uma estranha música feita do som das folhas secas trituradas sobre os pedregulhos. Amuada, mas obediente, ela se deixava conduzir como uma criança. Às vezes mostrava certa curiosidade por uma ou outra sepultura com os pálidos medalhões de retratos esmaltados.

TELLES, L. F. **Antes do baile verde**. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

Nesse trecho, os procedimentos de construção que promovem a expressividade decorrem da:

- A) presença de comparações com a natureza.
- B) mudança gradativa de reação das personagens
- C) descrição impressionista do ambiente do cemitério.
- D) reflexão sobre a fragilidade humana diante da finitude.
- E) visão bucólica do narrador sobre o espaço contemplado.

QUESTÃO 10

Dá licença!

Instituída no Brasil em 1988 pela Constituição Federal, a licença-paternidade foi definida como sendo de cinco dias corridos, com base no artigo 7º da Constituição, mas ainda precisaria ser regulamentada pelo Congresso Nacional, por meio de uma lei.

“A licença-paternidade no Brasil, de cinco dias corridos, é menor do que o Carnaval. Qual a mensagem que estamos passando com isso? Qual a prioridade nesse caso?”, questiona um jornalista integrante da articulação política CoPai, de pessoas, empresas e coletivos que buscam a licença-paternidade estendida.

Especialistas defendem que um tempo de licença-paternidade maior tem impactos positivos na família inteira: gera pais mais participativos, crianças com melhor desempenho na escola e

mães

com maiores chances de sucesso nas carreiras. Estudos apontam esses benefícios, uma vez que pais que são presentes e cuidadores geram filhos que serão cidadãos mais saudáveis emocionalmente e mais produtivos, assim como empresas que oferecem essa licença apresentam maior retenção de funcionários e de produtividade.

DETLINGER, J.; SERRA, Y. **Pais e Filhos**, n. 637, jan. 2024 (adaptado).

Nesse texto, a estratégia utilizada para convencer o leitor acerca da necessidade do aumento de tempo da licença-paternidade foi:

- A) citar a fala de um especialista jurídico sobre esse assunto.
- B) sugerir mudanças na legislação que versa sobre a matéria.
- C) descrever a regulamentação nacional e das empresas sobre o tema.
- D) ressaltar ações de coletivos que buscam o engajamento das empresas.
- E) apresentar benefícios profissionais e familiares decorrentes desse direito.

QUESTÃO 11

Quaresma despiu-se, lavou-se, enfiou a roupa de casa, veio para a biblioteca, sentou-se a uma cadeira de balanço, descansando. Estava num aposento vasto, e todo ele era forrado de estantes de ferro. Havia perto de dez, com quatro prateleiras, fora as pequenas com os livros de maior tomo. Quem examinasse vagorosamente aquela grande coleção de livros havia de espantar-se ao perceber o espírito que presidia a sua reunião. Na ficção, havia unicamente autores nacionais ou tidos como tais: o Bento Teixeira, da Prosopopeia; o Gregório de Matos, o Basílio da Gama, o Santa Rita Durão, o José de Alencar (todo), o Macedo, o Gonçalves Dias (todo), além de muitos outros.

BARRETO, L. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. Rio de Janeiro: Mediafashion, 2008.

No texto, o uso do artigo definido anteposto aos nomes próprios dos escritores brasileiros:

- A) demonstra a familiaridade e o conhecimento que o personagem tem dos autores nacionais e de suas obras.
- B) consiste em um regionalismo que tem a função de caracterizar a fala pitoresca do personagem principal.
- C) é uma marca da linguagem culta cuja função é enfatizar o gosto do personagem pela literatura brasileira.

- D) constitui um recurso estilístico do narrador para mostrar que o personagem vem de uma classe social inferior.
- E) indica o tom depreciativo com o qual o narrador se refere aos autores nacionais, reforçado pela expressão “tidos como tais”.

QUESTÃO 12**O valente Romano**

Não rolaram pelo chão, machucando-se nas pedras, como fazem os guerreiros. Nem esmurramam-se as bocas. Num tempo que não tem medida, sentiram o calor e o cheiro que cada um exalava. Olhavam o céu procurando resposta e nada estava escrito. Teriam eles mesmos de inventar a sentença para o encontro.

Derrotados pela certeza de que gostariam de nunca romper o abraço, desvencilharam-se, bruscamente. De cabeças baixas, guardaram o silêncio que apenas os homens de coragem conhecem.

— Vá embora! — suplicou Romano.

Anselmo Dantas experimentou um derradeiro impulso de partir em cima do inimigo, mas duvidou se queria matá-lo ou retê-lo junto ao peito. Virou as costas e desapareceu na escuridão. Um galho de baraúna e um laço de corda de agave eram a única luz que seus olhos enxergavam.

BRITO, R. C. **Faca**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Nesse fragmento, a tensão da luta corporal entre os personagens desdobra-se na consciência com que cada um:

- A) procura descobrir e atacar as fraquezas do adversário.
- B) reconhece e renega a força de um sentimento imperioso.
- C) admite a culpa por seus crimes e cede ao impulso de morte.
- D) recompõe a calma e desiste da violência do confronto físico.
- E) percebe o impasse da situação e espera pelo momento oportuno.

QUESTÃO 13**TEXTO I**

Meu caro Gilberto,

Convivi longamente com *Sociologia goiana*. As palavras faíscam em garimpos semânticos. Goiás mora em minhas raízes. Ali tombei no corpo de meus antepassados Antônio Castanho Almeida e Martin Rodrigues Tenório de Aguiar e agora renasço em minha neta Mirela Rondon Caiado Bomfim.

Você recebeu a *Coroa de sonetos*? Um abraço fraterno do Paulo Bomfim

TEXTO II

Prezado Prof. Gilberto Mendonça Teles Cumprimentos

Quero lhe agradecer o oferecimento da sua *Sociologia goiana*, que li e estou relendo e que me proporcionou inúmeras surpresas. Acompanho com o maior apreço a sua atividade — ainda agora consulte a edição recente e enriquecida de seu trabalho sobre vanguarda europeia e Modernismo brasileiro.

Creia no apreço e admiração do Nelson W. Sodré

XAVIER, T. M. (Org.). **Fortuna crítica de Sociologia goiana**.

Rio de Janeiro: Galo Branco, 2011.

As cartas de Paulo Bomfim e de Nelson Sodré respondem e agradecem a Gilberto M. Teles o envio de um exemplar de seu livro *Sociologia goiana*. Quanto ao teor, elas se diferenciam, respectivamente, por apresentarem:

- A) reflexões de um admirador distante e de um divulgador profissional da obra do poeta goiano.
- B) ideias de um poeta barroco, identificado pelo culto à morte, e de um poeta moderno de tendência concretista.
- C) palavras representativas da fala goiana cotidiana e palavras específicas da linguagem formal em contexto acadêmico.
- D) opiniões de um leitor pouco iniciado na leitura de poesia e de um leitor interessado no aspecto financeiro das obras literárias.
- E) impressões de cunho subjetivo, fundamentadas em experiências sensíveis com o texto, e impressões técnicas, relativas ao conteúdo geral da obra de Teles.

QUESTÃO 14**Cotidiano**

[...]

Seis da tarde como era de se esperar

Ela pega e me espera no portão

Diz que está muito louca pra beijar

E me beija com a boca de paixão

Toda noite ela diz pra eu não me afastar

Meia-noite ela jura eterno amor

E me aperta pra eu quase sufocar

E me morde com a boca de pavor

Todo dia ela faz tudo sempre igual

Me sacode às seis horas da manhã

Me sorri um sorriso pontual

E me beija com a boca de hortelã

CHICO BUARQUE. **Construção**. São Paulo: Phonogram / Philips, 1971 (fragmento).

Nessa letra de canção, que retrata o cotidiano de um casal, há marca de uso coloquial da língua portuguesa em:

- A) “Ela pega e me espera no portão”.
- B) “E me beija com a boca de paixão”.
- C) “Meia-noite ela jura eterno amor”.
- D) “E me morde com a boca de pavor”.
- E) “Todo dia ela faz tudo sempre igual”.

QUESTÃO 15

...não desejamos mais uma literatura contemplativa, cheia de ênfase e arrebiques, falsa e sem finalidade, o que raramente ela foi; não é mais uma literatura plástica que queremos, a encontrar beleza em deuses para sempre mortos, manequins atualmente, pois a alma que os animava já se evoluiu com a morte dos que os adoravam; digamos não a uma literatura puramente contemplativa, estilizante, sem cogitações outras que não as da arte poética, consagrada no círculo dos grandes burgueses embotados pelo dinheiro, de amplo emprego por pretensos intelectuais, bacharéis e políticos (...) a obra de arte tem por fim dizer o que os simples fatos não dizem. Este é meu escopo. Vim para a literatura com todo o desinteresse e toda coragem. As letras são o fim da minha vida. Eu não peço delas senão aquilo que elas me podem dar: glória!

LIMA BARRETO, **A Época**, 18.02.1916 *apud* ROSSO, Mauro, 2010, p.30

Na passagem acima, pertencente a uma crônica de 1916, Lima Barreto marca uma posição sobre a literatura que rejeita. A partir disso, podemos inferir sua opinião sobre que papel a literatura deve ter. Com base nessa ideia, pode-se depreender que Lima Barreto defende uma literatura:

- A) conservadora.
- B) modernizante.
- C) inconsequente.
- D) engajada.
- E) amoral.

QUESTÃO 16

Apesar de condenado, jargão corporativo tem vida própria

Encomendada por empresas de referência no mundo digital, uma pesquisa feita com 8 000 pessoas de oito países — inclusive o Brasil — atesta a força do jargão corporativo. A onipresença de um código cifrado em ambientes de trabalho e o predomínio do inglês em seu vocabulário não surpreendem ninguém, mas o estudo

flagrou aspectos menos óbvios do fenômeno que transforma “rapidinho” em “asap” (*as soon as possible*).

A maioria das pessoas expostas ao corporativês — 57% na média dos oito países — acha que ele provoca perda de tempo, mal-entendidos e retrabalho no dia a dia. Só uma minoria não gostaria de eliminá-lo ou reduzi-lo. Um número ainda maior, 60%, queixou-se de falta de apoio para aprender a “língua da casa” após a contratação. Jargão é assim: serve tanto para reforçar laços entre os que estão dentro do seu círculo de sentido quanto para barrar os de fora. Cada um que se vire para entrar.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 6 jan. 2024 (adaptado).

De acordo com esse texto, o jargão corporativo diz respeito a:

- A) repertórios linguísticos nacionais usados no trabalho.
- B) estrangeirismos adotados em pesquisas internacionais.
- C) termos cotidianos disseminados a partir do ambiente de trabalho.
- D) expressões codificadas empregadas em um contexto social específico.
- E) vocábulos desencadeadores de mal-entendidos na comunicação corriqueira.

QUESTÃO 17

TEXTO I



LORCA, G. **À procura de emprego**. Fotografia. 1949.
Disponível em: www.livrariacultura.com.br. Acesso em: 18 jun. 2019.

TEXTO II

A maestria da luz tem vida própria

Sombras duras recortadas contra uma parede de São Paulo, uma São Paulo irreconhecível, de superfícies de concreto limpas e lajotas impecáveis — sem nenhum papel, sem nenhuma sujeira. O título da obra, *A procura de emprego* (1949), explica a intensidade desses personagens que parecem querer mergulhar entre as páginas do *Diário Popular* — o jornal que, na época, oferecia a maior quantidade de anúncios com oportunidades de trabalho.

DURAN, J. R. Disponível em:
www.livrariacultura.com.br.
 Acesso em: 18 jun. 2019 (adaptado).

O texto de J. R. Duran confere força expressiva à fotografia de German Lorca, produzida na década de 1940, ao:

- A) destacar as características de uma cidade em processo de decadência.
- B) construir uma cena urbana a partir de uma ação cotidiana da época.
- C) evidenciar o acesso à leitura com base em diferentes notícias.
- D) explorar a socialização entre as pessoas em vias públicas.
- E) representar os cidadãos no seu tempo de ócio.

QUESTÃO 18**Fake news costumam ter erros de português**

Mesmo para quem não domina tão bem o idioma, fica fácil encontrar erros como de ortografia e concordância. Até porque reportagens reais prezam por um vocabulário rico e o emprego correto de todas as normas.

Além do mais, mensagens e notícias falsas divulgadas tendem a apresentar uma escrita com padrão duvidoso, como a repetição de uma palavra ou até uma quantidade exagerada de adjetivos.

Disponível em: <https://medicals.com>.
 Acesso em: 25 nov. 2021 (adaptado).

Nesse texto, um dos recursos que auxilia na identificação de notícias falsas é o conhecimento da norma-padrão porque:

- A) ele é uma forma de reconhecer a autoria do texto.
- B) toda a população domina as regras da gramática.
- C) ele é uma característica dos textos jornalísticos.
- D) ele valoriza a manifestação da liberdade de expressão.
- E) todo desvio compromete a

compreensão do conteúdo veiculado.

QUESTÃO 19**Miss Universo: "As pessoas racistas devem procurar ajuda"**

SÃO PAULO - Leila Lopes, de 25 anos, não é a primeira negra a receber a faixa de Miss Universo. A primazia coube a Janelle "Penny" Commissiong, de Trinidad e Tobago, vencedora do concurso em 1977. Depois dela vieram Chelsi Smith, dos Estados Unidos, em 1995; Wendy Fitzwilliam, também de Trinidad e Tobago, em 1998, e Mpule Kwelagobe, de Botswana, em 1999. Em 1986, a gaúcha Deise Nunes, que foi a primeira negra a se eleger Miss Brasil, ficou em sexto lugar na classificação geral. Ainda assim a estupidez humana faz com que, vez ou outra, surjam manifestações preconceituosas como a de um *síte* brasileiro que, às vésperas da competição, e se valendo do anonimato de quem o criou, emitiu opiniões do tipo "Como alguém consegue achar uma preta bonita?" Após receber o título, a mulher mais linda do mundo - que tem o português como língua materna e também fala fluentemente o inglês - disse o que pensa de atitudes como essa e também sobre como sua conquista pode ajudar os necessitados de Angola e de outros países.

COSTA, D. Disponível em: <http://oglobo.globo.com>.
 Acesso em: 10 set 2011 (adaptado)

O uso da expressão "ainda assim" presente nesse texto tem como finalidade:

- A) criticar o teor das informações fatuais até ali veiculadas.
- B) questionar a validade das ideias apresentadas anteriormente.
- C) comprovar a veracidade das informações expressas anteriormente.
- D) introduzir argumentos que reforcem o que foi dito anteriormente.
- E) enfatizar o contrassenso entre o que é dito antes e o que vem em seguida.

QUESTÃO 20**Mas, afinal: o corretor ortográfico ajuda ou atrapalha?**

Quem nunca passou por aquela situação constrangedora proporcionada pelo corretor ortográfico que atire a primeira pedra. Essa ferramenta, que, na teoria, deveria nos ajudar a escrever perfeitamente e com mais facilidade, tem potencial para ser mais uma inimiga do que uma aliada.

Um especialista em inovação e tecnologia afirma que essa ferramenta pode ser criada de várias maneiras. “Temos o trabalho humano, com pessoas checando os detalhes. E de outro lado existe a alimentação do corretor por dicionários, que, em tese, têm as palavras escritas corretamente”. Mas, afinal: será que o corretor mais ajuda ou mais atrapalha na escrita?

De acordo com uma professora de um curso de Letras, depende primeiramente da concepção de escrita. “Se consideramos apenas a gramática e a ortografia, há ferramentas de revisão que auxiliam em aspectos ortográficos e até sintáticos. Mas essas ferramentas não garantem a coesão e a coerência, ou seja, as articulações e o sentido do texto. O acesso amplo à informação pode auxiliar na construção de repertório para a escrita, mas também é necessário ter contato com diferentes gêneros textuais e contar com o aprendizado de aspectos formais relacionados à escrita”, explica a professora.

Disponível em: <https://canaltech.com.br>.

Acesso em: 5 fev. 2024 (adaptado).

De acordo com esse texto, o uso do corretor ortográfico:

- A) ajusta a grafia com uma programação abastecida por dicionários.
- B) alinha a redação do texto às circunstâncias de interação verbal.
- C) atua no aprendizado da estruturação de gêneros textuais.
- D) amplia o repertório vocabular da língua portuguesa.
- E) colabora na construção dos sentidos do texto.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Lá no bairro que eu moro
É tão triste os dias meus
Por eu ser um violeiro
Muita gente me ofendeu
Me chamam de vagabundo
Muita tristeza me deu
Mas eu sou encorajado
Eu rezo pra São Mateus
Cantando eu não faço mal
Porque estou louvando a Deus
GRUPO DE FANDANGO OS TROPEIROS DA MATA.

Louvando a Deus. In: SILVA, O.; BARROS, A. et al. **Documento sonoro do folclore brasileiro**. São Paulo: Funarte; Atracção Fonográfica; Instituto Itaú Cultural, 1982 (fragmento).

TEXTO II

USP tem primeiro curso de Viola Caipira do mundo. Os alunos que prestaram o vestibular 2005 para o curso de Música na Escola de Comunicações e Artes da USP, em Ribeirão Preto, tiveram mais uma opção: o bacharelado em Viola Caipira. Segundo o professor do curso, Ivan Vilela, existe um interesse cada vez maior pela viola caipira, pois “as pessoas se voltam para suas origens. Hoje encontramos a viola não só na música de raiz, mas na música erudita, na música pop e até mesmo em bandas de rock”.

BLASQUES, M. Disponível em: <http://usp.br>.

Acesso em: 17 nov. 2021 (adaptado).

A maneira como a viola caipira é abordada nos dois textos revela que esse instrumento:

- A) assume papéis antagônicos na história da música brasileira.
- B) substitui aqueles de uso tradicional em vários estilos musicais.
- C) representa a extinta cultura tradicional de gerações passadas.
- D) depende de pesquisas para não desaparecer como tradição popular.
- E) subordina-se às manifestações musicais religiosas para continuar a ser tocado.

QUESTÃO 22



Disponível em: www.cfn.org.br. Acesso em: 23 jan. 2024 (adaptado).

Em busca de adesão ao projeto de combate à desnutrição, um recurso que esse cartaz mobiliza de forma verbal e também não verbal é a:

- A) informação sobre a data do evento.

- B) explicitação do problema a ser enfrentado.
- C) representação da ideia de vestir a camisa.
- D) convocação para uma confraternização entre amigos.
- E) orientação sobre a forma de contribuir com a campanha.

QUESTÃO 23

O governo federal lançou o aplicativo Celular Seguro. O sistema tem como objetivo bloquear de forma mais rápida e segura celulares furtados ou roubados. Entenda como ele funciona: o usuário deverá instalar o Celular Seguro por meio da sua loja de aplicativos. Na plataforma, o cidadão terá que realizar o seu cadastro pelo sistema gov.br, em que ele irá inserir os dados do celular que deseja proteger e os de uma pessoa de confiança. Caso o usuário seja furtado ou roubado, ele precisará acionar a plataforma por um computador ou com a ajuda de uma pessoa de confiança identificada no aplicativo. Depois desses passos, o celular será bloqueado.

A ação conta com o apoio da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e de instituições financeiras e entidades privadas.

Disponível em: www.metropoles.com. Acesso em: 24 jan. 2024 (adaptado).

A importância social dessa notícia reside no fato de ela:

- A) avaliar a iniciativa do governo no desenvolvimento de um sistema.
- B) informar sobre a segurança promovida por um recurso digital.
- C) solicitar apoio às instituições financeiras públicas e privadas.
- D) descrever tecnicamente o funcionamento de um aplicativo.
- E) instruir sobre a compra de uma ferramenta tecnológica.

QUESTÃO 24**Construindo uma irmandade da língua**

A ideia de que a língua portuguesa é pertença de todos os seus falantes é hoje quase pacífica. Só meia dúzia de ultranacionalistas portugueses insiste ainda no disparate de se julgar proprietário exclusivo do idioma. Aliás, ao contrário da Commonwealth e da francofonia, a irmandade da língua portuguesa não tem um único centro ou voz dominante, e essa é precisamente uma das suas maiores virtudes.

AGUALUSA, J. E. O Globo, 8 maio 2021 (adaptado).

Commonwealth - organização composta pelo Reino Unido e outros países, incluindo a maioria dos países que costumavam fazer parte do Império Britânico.
<https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/us/definition/english/commonwealth>

Francofonia – conjunto dos países de língua oficial francesa; conjunto dos povos francófonos.

<https://dicionario.acad-ciencias.pt/pesquisa/?word=francofonia>

Nesse texto, o termo “Aliás” articula dois enunciados envolvidos numa mesma relação argumentativa, construindo, para o segundo, uma ideia de:

- A) questionamento da origem da língua portuguesa.
- B) semelhança de condições sociais dos falantes do português.
- C) acréscimo de fato comprobatório sobre a língua portuguesa.
- D) comparação entre o português brasileiro e o europeu.
- E) relevância do português sobre o inglês e o francês.

QUESTÃO 25**Plantas superpoderosas**

A bióloga Joanne Chory já tinha 60 anos e um diagnóstico de Parkinson quando decidiu se dedicar a um projeto que capturasse gás carbônico da atmosfera — coisa que as plantas fazem regularmente há 2,8 bilhões de anos. Para isso, a pesquisadora começou a estudar algumas espécies e alterá-las por meio de técnicas de horticultura e manipulação genética.

A ideia é que capturem mais carbono e o armazenem em suas raízes. Uma dessas plantas, um tipo de mostarda, já cresce no delta do rio Mississippi. Caso funcione, a pesquisa tem potencial para diminuir em 46% o excesso de CO₂ jogado anualmente na atmosfera. “Provavelmente não estarei aqui para ver os resultados. Mas prefiro ser parte da solução a me sentar e reclamar”, diz Joanne. Que as superplantas criadas pela bióloga vinguem e vicejem!

CARNEIRO, F. Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 23 out. 2021 (adaptado).

Esse texto descreve a pesquisa inovadora realizada por uma bióloga de 60 anos com diagnóstico de Parkinson. O trecho que permite uma referência indireta a essa condição física é:

- A) “decidiu se dedicar a um projeto que capturasse gás carbônico”.
- B) “a pesquisadora começou a estudar algumas espécies”.

- C) “Caso funcione, a pesquisa tem potencial para diminuir em 46% o excesso de CO₂”.
- D) “Provavelmente não estarei aqui para ver os resultados”.
- E) “Que as superplantas criadas pela bióloga vinguem e vicejem!”.

QUESTÃO 26

Aplicativos de rastreamento ajudam os pais a manter o controle — mas até onde eles podem ir sem afetar a tranquilidade das famílias? Uma mãe estava ansiosa por saber se o seu filho havia retornado com segurança ao apartamento dele no Texas, nos Estados Unidos, depois de uma recente visita à família. Mas, em vez de esperar que ele ligasse ou enviasse uma mensagem de texto, a mãe — que mora em Baltimore, também nos EUA — estava cuidando das suas tarefas diárias enquanto aguardava um som tranquilizador — um plim — no seu telefone. Isso porque, como 32 milhões de outras pessoas em todo o mundo, Spector e toda a sua família têm o aplicativo instalado nos seus telefones.

O aplicativo controla permanentemente o paradeiro dos seus três filhos, informando a ela quando eles estão em trânsito, quando estão em segurança em casa, se estão em algum lugar onde não deveriam estar e enviando uma série de outras informações. “Se eles chegam à escola, o celular faz plim. Se eles chegam em casa, plim”, conta Spector, que é advogada de patentes. “É apenas uma forma de a família saber onde todos estão.”.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 24 nov. 2021 (adaptado).

Nesse texto, o aplicativo que permite o rastreamento dos usuários reflete condições sociais e configurações de família definidas pela:

- A) intenção de fortalecer o conceito de segurança.
- B) proposta de avançar nas tecnologias de localização.
- C) ampliação das redes tradicionais de proteção à infância.
- D) facilidade de comunicação instantânea entre vários interlocutores.
- E) marca da vigilância na construção da autonomia dos indivíduos.

QUESTÃO 27**Recado**

Se me der um beijo eu gosto
Se me der um tapa eu brigo
Se me der um grito não calo
Se mandar calar, mais eu falo

Mas se me der a mão claro aperto
Se for franco direto e aberto
Tô contigo amigo e não abro
Vamos ver o diabo de perto

Mas preste bem atenção seu moço
Não engulo a fruta e o caroço
Minha vida é tutano é osso
Liberdade virou prisão

Se é amor, deu e recebeu
Se é suor, só o meu e o seu
Verbo eu, pra mim já morreu
Quem mandava em mim nem nasceu

É viver e aprender
Vá viver e entender, malandro
Vá compreender,
Vá tratar de viver

GONZAGUINHA. **Recado**. Rio de Janeiro: EMI, 1978 (fragmento).

Nessa letra de canção, há um tom de ameaça que é evidenciado na recorrência de:

- A) estruturas condicionais.
- B) paralelismo sintático.
- C) verbos no infinitivo.
- D) períodos curtos.
- E) vocativo.

QUESTÃO 28**Notas**

Soluços, lágrimas, casa armada, veludo preto nos portais, um homem que veio vestir o cadáver, outro que tomou a medida do caixão, caixão, essa, tocheiros, convites, convidados que entravam, lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão à família, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sacristão, rezas, aspersões d'água benta, o fechar do caixão, a prego e martelo, seis pessoas que o tomam da essa, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lágrimas da família, e vão até o coche fúnebre, e o colocam em cima e traspassam e apertam as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um... Isto que parece um simples inventário eram notas que eu havia tomado para um capítulo triste e vulgar que não escrevo.

ASSIS, M Memórias póstumas de Brás Cubas. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br Acesso em: 25 jul 2022,

O recurso linguístico que permite a Machado de Assis considerar um capítulo de Memórias póstumas de Brás Cubas como inventário é a:

- A) enumeração de objetos e fatos.
- B) predominância de linguagem objetiva.
- C) ocorrência de período longo no trecho.
- D) combinação de verbos no presente e no pretérito.
- E) presença de léxico da campo semântico de funerais.

QUESTÃO 29

Num mundo ideal, o cronista funcionaria como o paciente de Lacan. Ficaria por aí, tocando sua vida, indo ao banco, almoçando no quilo, olhando vitrines atrás de um presente de Dia das Mães, até que surgisse uma ideia. Imediatamente, ele encontraria uma praça, se acomodaria num banco — se possível fosse, até alugaria um quatinho de hotel —, tiraria o laptop da mochila e escreveria seu texto, com todos os ingredientes colhidos na hora.

Um romancista não precisa levar o laptop na mochila. Suas ideias podem amadurecer antes de ir pro papel. Ele está contando uma longa história, é bom que tenha algumas pistas de para onde está indo. Já o cronista, quanto mais cego ao iniciar seu passeio, maiores as chances de conhecer lugares novos no caminho.

PRATA, A. **Trinta e poucos**. São Paulo: Cia. das Letras, 2016.

Nesse texto, a reflexão acerca dos processos de elaboração que resultam em crônica ou em romance baseia-se na:

- A) semelhança formal dos elementos narrativos.
- B) força do impacto psicológico sobre o cronista.
- C) forma como as temáticas ganham corpo na obra.
- D) conformidade com estilos de outros escritores.
- E) organização prévia dos recursos expressivos.

QUESTÃO 30

Foi instaurada a Comissão Temporária de Inteligência Artificial (CTIA) no Senado Federal. O objetivo: discutir diferentes projetos de lei sobre o uso da tecnologia.

A Inteligência Artificial (IA) vem se mostrando uma ferramenta para otimização de demandas no setor público e, ao mesmo tempo, uma preocupação para o processo democrático. Por um lado, ela já é usada em tribunais para a aceleração de procedimentos burocráticos e decisões sobre

aposentadoria. Por outro lado, a tecnologia também vem sendo utilizada para a desinformação, como na criação de imagens de fatos que não aconteceram na realidade.

A comissão, que já discutiu os impactos da IA na agricultura, no meio acadêmico e na indústria, debateu os efeitos da tecnologia no jornalismo e no processo eleitoral.

Uma advogada e professora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) falou sobre os desafios da implementação segura da tecnologia: “Não existe nenhum mecanismo hoje, nenhum software, que vá identificar se um conteúdo é produzido por Inteligência Artificial”.

Disponível em: www.cartacapital.com.br.

Acesso em: 2 fev. 2024 (adaptado).

Ao abordar a questão da segurança na implementação da IA em diferentes esferas da sociedade, esse texto evidencia a:

- A) importância de ferramentas tecnológicas para diferentes setores da economia.
- B) problemática da identificação da origem de conteúdos publicados na internet.
- C) contribuição da tecnologia digital para a consolidação da democracia.
- D) utilização da internet para impulsionar trabalhos acadêmicos.
- E) precariedade de leis para regulamentar o uso da internet.

QUESTÃO 31

Irmãos em livros

Outro dia, num táxi, o motorista me disse que “gostava de ler” e “comprava muitos livros”. Dei-lhe parabéns e perguntei qual era sua livraria favorita. Respondeu que “gostava de todas”, mas, de há alguns anos, só comprava livros pela internet. Ah, sim? Comentei que também gostava de todos os táxis, mas, a partir dali, passaria a andar só de transporte por aplicativo. Ele diminuiu a marcha, como se processasse a informação. Virou-se para mim e disse: “Entendi. O senhor tem razão.”.

CASTRO, R. **Folha de S. Paulo**, 7 dez. 2018.

Nessa crônica, a ironia é utilizada com o objetivo de:

- A) criticar a mudança no padrão de consumo dos leitores.
- B) valorizar o nível de informação dos motoristas de táxi.
- C) questionar a oferta do transporte público no país.
- D) contestar a qualidade dos livros impressos.

E) estimular o comércio eletrônico de livros.

QUESTÃO 32

Há quem ache difícil a leitura das bulas de remédios por causa das letras reduzidas e dos termos técnicos que deixam a compreensão das informações mais complicada. Mas as indústrias já oferecem alternativas para ajudar na leitura e no entendimento da bula.

Consultar a bula sem orientação médica pode ser perigoso e causar ainda mais problemas para o paciente, segundo um médico endocrinologista. “Ele pode ler alguns termos técnicos e fazer má interpretação da bula, levando a prejuízos no tratamento. Qualquer dúvida, é mais interessante tirá-la com o médico que prescreveu o medicamento.”, explica.

Para facilitar o entendimento das informações que constam das bulas, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária regulamentou algumas características com relação ao formato e à linguagem usada. “A bula obrigatória vem com perguntas e respostas, em termos simples e compreensíveis, e ficou de mais fácil leitura. A indústria é obrigada a oferecer bula em áudio, ou pode vir em tamanho maior ou em braile. O paciente, entrando em contato com a indústria, tem até dez dias para receber esse material.”, afirma o presidente do Conselho Regional de Farmácia.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 15 jan. 2024 (adaptado).

Considerando a função social do gênero reportagem, a estratégia empregada nesse texto para dar credibilidade às informações apresentadas é a:

- A) supressão de marcas de informalidade.
- B) utilização de exemplificações.
- C) referência a fatos recentes.
- D) interlocução com o leitor.
- E) fala de especialistas.

QUESTÃO 33

panela

[Do lat. *pannella, dim. do lat. vulg. panna, ‘frigideira’.] Substantivo feminino.

1. Vasilha de barro ou de metal destinada à cocção de alimentos.
2. O conteúdo desse recipiente: Comeu uma panela de feijão.
3. Fig. V. panelinha (1 a 4).
4. Gír. Nádegas, traseiro.
5. Bras. Cavidade subterrânea onde as formigas depositam suas larvas.

PANELA. In: **Novo Dicionário Eletrônico Aurélio**, versão 5.0.

Os verbetes constituem um conjunto de acepções, isto é, pequenas notas e apontamentos que compõem as entradas de um dicionário. Com base na leitura do verbete “panela”, vê-se que a função da linguagem predominante é a metalinguística, pois nele se:

- A) discute uma concepção.
- B) apresenta um argumento.
- C) influencia o leitor.
- D) define um conceito.
- E) expõe um objeto.

QUESTÃO 34

Um ano depois de ter sido criado, o ChatGPT, ferramenta capaz de produzir textos em qualquer área, generalizou-se, gerando dúvidas sobre autoria de teses e trabalhos

Um professor da Faculdade de Letras de uma universidade em Portugal pediu um trabalho acadêmico a uma turma de 50 alunos do 1º ano. Quando começou a corrigi-los, notou algo estranho: nenhum dos trabalhos continha um único erro ortográfico ou gramatical, coisa nunca antes vista. E as frases eram curtas e diretas, sem orações intercalares, um estilo típico do inglês, mas pouco frequente na escrita portuguesa. Independentemente do conteúdo e do tema, que variava, a estrutura era praticamente igual em todos. Especialista em linguística forense, o docente rapidamente concluiu: “esses textos não foram escritos por humanos”.

O professor tinha conversado com os alunos sobre o ChatGPT e tinha deixado claro que a ferramenta poderia ser utilizada, mas não para a execução integral dos textos.

A utilização do ChatGPT abriu um debate em todo o mundo por apresentar riscos e possibilidades de uso indevido. Foram várias as escolas e outros estabelecimentos de ensino que adotaram ferramentas que permitem detectar as tendências do programa.

Disponível em: <https://expresso.pt>. Acesso em: 24 jan. 2024 (adaptado).

De acordo com esse texto, o uso de uma ferramenta da inteligência artificial em contexto acadêmico revela um impacto de natureza:

- A) colaborativa, por fomentar o intercâmbio entre instituições de ensino de vários países.
- B) teórica, por se basear na tradução de textos da língua inglesa para outras línguas.
- C) mercadológica, por requerer recursos para o aperfeiçoamento profissional.
- D) normativa, por estabelecer parâmetros para a checagem de fontes.
- E) pedagógica, por potencializar desafios para a educação.

QUESTÃO 35**A escrava**

— Admira-me —, disse uma senhora de sentimentos sinceramente abolicionistas —; faz-me até pasmar como se possa sentir, e expressar sentimentos escravocratas, no presente século, no século dezenove! A moral religiosa e a moral cívica aí se erguem, e falam bem alto esmagando a hidra que envenena a família no mais sagrado santuário seu, e desmoraliza, e avilta a nação inteira! Levantai os olhos ao Gólgota, ou percorrei-os em torno da sociedade, e dizei-me:

— Para que se deu em sacrifício o Homem Deus, que ali exalou seu derradeiro alento? Ah! Então não é verdade que seu sangue era o resgate do homem! É então uma mentira abominável ter esse sangue comprado a liberdade!? E depois, olhai a sociedade... Não vedes o abutre que a corrói constantemente!... Não sentis a desmoralização que a enerva, o cancro que a destrói?

Por qualquer modo que encaremos a escravidão, ela é, e será sempre um grande mal. Dela a decadência do comércio; porque o comércio e a lavoura caminham de mãos dadas, e o escravo não pode fazer florescer a lavoura: porque o seu trabalho é forçado.

REIS, M. F. **Úrsula e outras obras**, Brasília: Câmara dos Deputados, 2018

Inscrito na estética romântica da literatura brasileira, o conto descortina aspectos da realidade nacional no século XIX ao:

- A) revelar a imposição de crenças religiosas a pessoas escravizadas.
- B) apontar a hipocrisia do discurso conservador na defesa da escravidão.
- C) sugerir práticas de violência física e moral em nome do progresso material.
- D) relacionar o declínio da produção agrícola e comercial a questões raciais.
- E) ironizar o comportamento dos proprietários de terra na exploração do trabalho.

QUESTÃO 36**Do amor à pátria**

São doces os caminhos que levam de volta à pátria. Não à pátria amada de verdes mares bravios, a mirar em berço esplêndido o esplendor do Cruzeiro do Sul; mas a uma outra mais íntima, pacífica e habitual — uma cuja terra se comeu em criança, uma onde se foi menino ansioso por crescer, uma onde se cresceu em sofrimentos e esperanças plantando canções, amores e filhos ao sabor das estações.

MORAES, V. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1987.

O nacionalismo constitui tema recorrente na literatura romântica e na modernista. No trecho, a representação da pátria ganha contornos peculiares porque:

- A) o amor àquilo que a pátria oferece é grandioso e eloquente.
- B) os elementos valorizados são intimistas e de dimensão subjetiva.
- C) o olhar sobre a pátria é ingênuo e comprometido pela inércia.
- D) o patriotismo literário tradicional é subvertido e motivo de ironia.
- E) a natureza é determinante na percepção do valor da pátria.

QUESTÃO 37**Como ocorrem os eclipses solares?**

Quando a Lua passa exatamente entre a Terra e o Sol, o astro que ilumina nosso planeta some por alguns minutos. O espetáculo só ocorre durante a lua nova e apenas nas ocasiões em que a sombra projetada pelo satélite atinge algum ponto da superfície do planeta. Aliás, é o tamanho dessa sombra que vai determinar se o desaparecimento do astro será total, parcial ou anular. Geralmente, ocorrem ao menos dois eclipses solares por ano. Um eclipse solar é uma excelente oportunidade para estudar melhor o Sol.

Disponível em: <https://mundoestranho.abril.com.br>. Acesso em: 21 ago. 2017 (adaptado).

Nesse texto, a palavra “aliás” cumpre a função de:

- A) promover uma conclusão de ideias valendo-se das informações da frase anterior.
- B) indicar uma mudança de assunto e de foco no tema desenvolvido.
- C) conectar a informação da frase anterior com a da posterior.
- D) conferir um caráter mais coloquial à reportagem.
- E) salientar a negação expressa na frase posterior.

QUESTÃO 38**Dois países, três cidades, uma só comunidade**

Cidades separadas por fronteira seca reúnem paranaenses, catarinenses e argentinos em uma integração. Essa irmandade entre os municípios é perceptível não apenas pela relação geográfica. Nas ruas ou no comércio, é fácil encontrar quem trabalhe em uma cidade e viva na outra. É comum perceber um espanhol, resultado da convivência entre brasileiros e

sotaque quase indefinido, misturando português e argentinos. Palavras como *camiáu* (caminhão) não são encontradas nem no espanhol nem no português vernáculos, apenas no portunhol. Tal situação, de contato linguístico, é muito comum nas fronteiras de países ou até mesmo dentro de um país em que duas línguas coexistem, em regiões próximas a países fronteiriços ou em comunidades bilíngues.

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023 (adaptado).

De acordo com esse texto, a palavra “camiáu” é um exemplo de fenômeno que revela a:

- A) variedade histórica do português brasileiro usado em comunidades bilíngues.
- B) criação de neologismos no âmbito do comércio no português brasileiro.
- C) necessidade de alterações ortográficas na língua espanhola.
- D) riqueza da diversidade linguística em contextos de fronteira.
- E) variação do léxico do português em estados brasileiros.

QUESTÃO 39

10 de maio

Fui na delegacia e falei com o tenente. Que homem amável! Se eu soubesse que ele era tão amava eu teria ido na delegacia na primeira intimação. [...] O tenente interessou-se pela educação dos meus filhos. Disse-me que a favela é um ambiente propenso, que as pessoas tem mais possibilidade de delinquir do que tornar-se útil a pátria e ao país. Pensei: se ele sabe disto, porque não faz um relatório e envia para os políticos? O senhor Jânio Quadros, o Kubstchek e o Dr. Adhemar de Barros? Agora falar para mim, que sou uma pobre lixeira. Não posso resolver nem as minhas dificuldades. ... O Brasil precisa ser dirigido por uma pessoa que já passou fome. A fome também é professora. Quem passa fome aprende a pensar no próximo, e nas crianças.

JESUS, C. M. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

A partir da intimação recebida pelo filho de 9 anos, a autora faz uma reflexão em que transparece a:

- A) lição de vida comunicada pelo tenente.
- B) predisposição materna para se emocionar.
- C) atividade política marcante da comunidade.
- D) resposta irônica ante o discurso da autoridade.
- E) necessidade de revelar seus anseios mais íntimos.

QUESTÃO 40



Disponível em: www.fapcom.edu.br. Acesso em: 20 nov. 2021.

Nesse texto, ao combinar os gêneros anúncio e manchete de notícia, o autor pretende:

- A) destacar a variedade de informações divulgadas na mídia.
- B) aproximar o leitor da realidade vivenciada pelas celebridades.
- C) criticar a superficialidade de notícias em veículos de comunicação.
- D) ilustrar a inclusão da população carente em campanhas publicitárias.
- E) conscientizar o leitor acerca da responsabilidade social nos anúncios.

QUESTÃO 41



Disponível em: <https://revistareacao.com.br>.
Acesso em: 11 jan. 2024 (adaptado).

Nesse cartaz, a articulação do texto verbal com imagens de peças de quebra-cabeça corrobora a ideia de que é preciso:

- respeitar as singularidades de cada criança para evitar preconceitos.
- restringir brincadeiras para resguardar a criança de riscos.
- assegurar proteção às crianças contra os perigos da vida.
- observar os comportamentos desafiadores das crianças.
- enfrentar os desafios da educação das crianças.

QUESTÃO 42

Os esportes podem ser classificados levando em consideração critérios como a quantidade de competidores e a interação com o adversário. Os chamados Esportes individuais em interação com o oponente são aqueles em que os atletas se enfrentam diretamente, tentando alcançar os objetivos

do jogo e evitando, concomitantemente, que o adversário o faça, porém sem a colaboração de um companheiro de equipe. Os Esportes coletivos em interação com o oponente são aqueles nos quais os atletas, colaborando com seus companheiros de equipe, de forma combinada, enfrentam-se diretamente com a equipe adversária, tentando atingir os objetivos do jogo, evitando, ao mesmo tempo, que os adversários o façam.

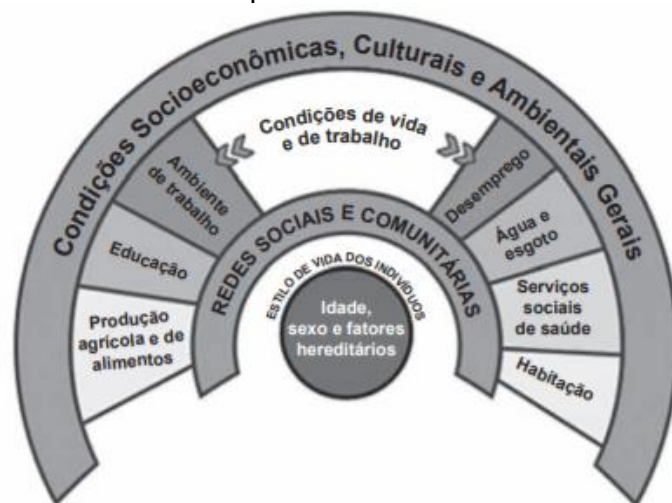
GONZALEZ, R J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. EFDeportes, n. 71, abr. 2004.

São exemplos de “esportes individuais em interação com o oponente” e “esportes coletivos em interação com o oponente”, respectivamente,

- judô e futebol americano.
- lançamento de disco e polo aquático.
- remo e futebol.
- badminton e nado sincronizado.
- salto em distância e basquetebol.

QUESTÃO 43

O conceito de saúde formulado na histórica VIII Conferência Nacional de Saúde, no ano de 1986, ficou conhecido como um “conceito ampliado” de saúde, conforme ilustrado na figura. Esse conceito foi fruto de intensa mobilização em diversos países da América Latina nas décadas de 1970 e 1980, como resposta à crise dos sistemas públicos de saúde.



BATISTELLA, C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde.
Disponível em: www.dihns.ensp.fiocruz.br. Acesso em: 23 set. 2020.

Com base no conceito apresentado no texto, a saúde é consequência direta do(a):

- adoção de um estilo de vida ativo por parte dos indivíduos.
- disponibilidade de emprego no mercado de trabalho.

- C) condição habitacional presente nas cidades.
- D) acesso ao sistema educacional.
- E) forma de organização social.

QUESTÃO 44

O que dizer de um corpo flácido, gordo, considerado deselegante nos dias de hoje, mas que era, há não muito tempo, considerado sensual e inspirador por pintores clássicos? Como entender o conceito de saúde, associado antigamente a um corpo robusto, até mesmo gordo, e atualmente relacionado a um corpo magro? E o corpo já não tão jovem, sobre o qual é imposta uma série de “consertos” e “reparos” para parecer mais jovem? O que se pode dizer é que o corpo é uma síntese da cultura, pois, através do seu corpo, o ser humano vai assimilando e se apropriando dos valores, normas e costumes sociais, em um processo de incorporação.

DAOLIO, J. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a educação física. Movimento, n. 2, 1995 (adaptado).

As mudanças das representações sobre o corpo ao longo da história são provenientes da:

- A) busca permanente pela saúde relacionada a um padrão corporal específico.
- B) interferência da História da Arte sobre padrões corporais valorizados no cotidiano.
- C) pesquisa por novos procedimentos estéticos voltados aos cuidados com a aparência corporal.
- D) diferença aparente entre a capacidade motora de um corpo jovem e aquele marcado pelo tempo.
- E) influência da sociedade na construção dos sentidos e significados sociais relacionados ao corpo.

QUESTÃO 45

Pisoteamento, arrastão, empurra-empurra, agressões, vandalismo e até furto a um torcedor que estava caído no asfalto após ter sido atropelado nas imediações do estádio do Maracanã. As cenas de selvageria tiveram como estopim a invasão de milhares de torcedores sem ingresso, que furaram o bloqueio policial e transformaram o estádio em terra de ninguém. Um reflexo não só do quadro de insegurança que assola o Rio de Janeiro, mas também de como a violência social se embrenha pelo esporte mais popular do país. Em 2017, foram registrados 104 episódios de violência no futebol brasileiro, que

resultaram em 11 mortes de torcedores. Desde 1995, quando 101 torcedores ficaram feridos e um morreu durante uma batalha campal no estádio do Pacaembu, autoridades brasileiras têm focado as ações de enfrentamento à violência no futebol em grupos uniformizados, alguns proibidos de frequentar estádios. Porém, a postura meramente repressiva contra torcidas organizadas é ineficaz em uma sociedade que registra mais de 61000 homicídios por ano. “É impossível dissociar a escalada de violência no futebol do panorama de desordem pública, social, econômica e política vivida pelo país”, de acordo com um doutor em sociologia do esporte.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado).

Nesse texto, a violência no futebol está caracterizada como um(a):

- A) problema social localizado numa região do país.
- B) desafio para as torcidas organizadas dos clubes.
- C) reflexo da precariedade da organização social no país.
- D) inadequação de espaço nos estádios para receber o público.
- E) consequência da insatisfação dos clubes com a organização dos jogos.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- A) O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- B) O texto definitivo deve ser escrito a tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- C) A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem das linhas.
- D) **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
- 4.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
 - 4.2 fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectado do tema proposto;
 - 4.4 apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto

TEXTO I**AÇÃO CIVIL PÚBLICA AMBIENTAL: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**

A ação civil pública, prevista na Lei nº 7.347/1985 é o instrumento processual adequado para impedir e/ou reparar danos ao meio ambiente.

Na ação civil pública ambiental, qualquer um dos legitimados previstos no artigo 5º da Lei 7.347/1985, poderá, objetivando a responsabilização civil do infrator, requerer em juízo o cumprimento de uma obrigação de fazer ou de não fazer, bem como o pagamento de uma indenização em dinheiro pelos danos materiais e morais coletivos decorrentes de um dano ao meio ambiente.

Quem pode ajuizar uma ação civil pública ambiental?

De acordo com o artigo 5º, da Lei nº 7.347/1985, têm legitimidade para propor a ação civil pública ambiental:

I - o Ministério Público;

II - a Defensoria Pública;

III - a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;

IV - a autarquia, empresa pública, fundação ou sociedade de economia mista;

V - a associação que, concomitantemente:

a) esteja constituída há pelo menos 1 (um) ano nos termos da lei civil;

b) inclua, entre as suas finalidades institucionais, a proteção ao meio ambiente, ao consumidor, à ordem econômica, à livre concorrência, aos direitos de grupos raciais, étnicos ou religiosos ou ao patrimônio artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico.

Dentre todos os legitimados, o mais comum é que a ação civil pública seja ajuizada pelo Ministério Público, pois o órgão sempre é comunicado, pelos responsáveis pela fiscalização ambiental, quando ocorre uma infração contra o meio ambiente.

TEXTO II**Atitudes civis nocivas ao ambiente**

Atitudes civis nocivas ao ambiente incluem atividades como desmatamento, queimadas não autorizadas, poluição de rios e mares, caça ilegal, tráfico de animais silvestres, pesca predatória, e deposição inadequada de resíduos sólidos. Além disso, o uso excessivo de recursos naturais, como água e energia, e a falta de conscientização sobre a importância da reciclagem e do consumo consciente também contribuem para a degradação ambiental.

Atitudes nocivas mais comuns:

- **Desmatamento:**

A derrubada de árvores para diversos fins, como agricultura, pecuária e construção de cidades, causa a perda de habitats naturais, a diminuição da biodiversidade e a emissão de gases do efeito estufa.

- **Poluição:**

A contaminação do ar, da água e do solo por substâncias tóxicas, como resíduos industriais, agrotóxicos e esgoto não tratado, causa danos à saúde humana e à vida selvagem.

- **Consumo excessivo:**

O consumo desenfreado de bens e serviços gera uma grande quantidade de resíduos, além de exigir a extração de recursos naturais em larga escala, causando impactos ambientais significativos.

- **Desperdício de recursos:**

O uso excessivo de água e energia, a falta de separação de lixo para reciclagem e o descarte inadequado de resíduos contribuem para a escassez de recursos naturais e o aumento da poluição.

- **Atividades ilegais:**

Crimes ambientais como caça e pesca predatórias, tráfico de animais silvestres, desmatamento ilegal e exploração de recursos naturais sem autorização agravam a degradação do meio ambiente. www.jusbrasil.com.br

TEXTO III

MEIO AMBIENTE E CIDADANIA - OPINIÃO

Luis Carlos Gondim

A preservação ambiental não é apenas uma tarefa dos ambientalistas. É de todos os cidadãos. E não deve ser discutida pela sociedade somente na época em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho. Deve ser levada em conta todos os dias, durante o ano inteiro. O meio ambiente está pedindo socorro. Nossos recursos naturais estão se esgotando, o desmatamento cresce a cada dia, e é urgente a necessidade de darmos um destino adequado aos resíduos sólidos.

Fazendo um apanhado geral dos principais problemas ambientais, destacamos a questão da água. Apenas 1% da água do planeta é disponível para o consumo do homem. Esta água é encontrada nos lençóis subterrâneos, lagos e rios. O restante é água salgada ou existe na forma de geleiras e icebergs.

Hoje, 40% da população mundial enfrenta o problema da escassez de água para beber e esta situação deve se agravar ainda mais nas próximas décadas por causa dos impactos causados pela poluição e, principalmente, pelo desperdício. De acordo com dados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), 40% da água distribuída diariamente na Grande São Paulo é mal aproveitada. A média mundial de desperdício de água é de 11%. Em São Paulo, o índice chega a 20%.

Outra preocupação que nos aflige é o problema do lixo. Atualmente, a chamada "cultura do descartável" faz com que os centros urbanos produzam enorme quantidade de detritos, responsável por terríveis agressões ao meio ambiente. Segundo a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 50% dos municípios do Estado de São Paulo ainda não tratam da questão do lixo de maneira adequada.

Uma das saídas para reduzir o impacto dos resíduos sólidos no meio ambiente é a coleta seletiva do lixo. É necessário adotarmos, urgentemente, a chamada Teoria dos três Rs, a exemplo do que está ocorrendo de forma efetiva nos países desenvolvidos: Reaproveitar, Reciclar e Reduzir.

Ninguém precisa ser um "ecochato", mas, através de ações muitos simples, todos podem colaborar com a luta pela preservação ambiental e garantir uma qualidade de vida melhor a todos. Isso é cidadania.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Preservação do ambiente: a importância de ações da sociedade civil para a sobrevivência do planeta”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****QUESTÃO 46**

A globalização intensificou as interações econômicas, políticas e culturais entre diferentes países, promovendo a integração de mercados e o avanço tecnológico, no entanto, esse processo também gerou novas disputas de poder e conflitos de ordem internacional.

A guerra comercial entre Estados Unidos e China, que na gestão atual de Donald Trump se acentuou, e a formação de blocos econômicos constituem exemplos geopolíticos da (des)articulação em tempos da globalização.

Diante desse cenário, é correto afirmar que:

- A) A globalização eliminou as fronteiras nacionais, tornando os Estados-nação irrelevantes nas decisões econômicas.
- B) A atuação de organizações internacionais, como a ONU e o FMI, eliminou os conflitos geopolíticos entre as potências.
- C) A crescente interdependência entre países impede a ocorrência de disputas por influência econômica e territorial.
- D) As rivalidades geopolíticas se adaptaram à lógica da globalização, com disputas por mercados, tecnologia e poder.
- E) A globalização resultou em equilíbrio econômico entre países centrais e periféricos, eliminando desigualdades regionais.

QUESTÃO 47

Considere os textos a seguir para responder à questão.

Texto I

“No século XIX, a cafeicultura tornou-se a principal atividade econômica do Brasil, com destaque para as regiões do Vale do Paraíba e, posteriormente, o oeste paulista. O cultivo do café não apenas impulsionou o crescimento econômico, como também contribuiu para a formação de infraestrutura, como ferrovias e portos, e para a urbanização de cidades estratégicas.”

Fonte: Adaptado de Dean, W. *A luta pela terra no Brasil*. 1971.

Texto II

“A expansão da lavoura cafeeira foi responsável por profundas transformações territoriais, com o avanço da fronteira agrícola, o aumento da imigração europeia e a concentração de terras. A lógica da grande propriedade monocultora para exportação moldou a paisagem e as relações sociais do campo brasileiro.”

Fonte: Martins, J.S. *O poder do atraso: ensaios de sociologia da história lenta*. 1994.

Com base nos textos e nos conhecimentos geográficos, a cafeicultura teve papel central na formação do território brasileiro porque:

- A) promoveu a substituição da escravidão por pequenas propriedades policultoras.
- B) incentivou a ocupação e a construção de infraestrutura na Amazônia.
- C) acelerou o processo de industrialização no Nordeste, com foco na produção de bens de consumo duráveis.
- D) estruturou redes de transporte e consolidou centros urbanos, principalmente em São Paulo, redefinindo a organização espacial do país.
- E) provocou a descentralização política e administrativa do Brasil, com o fortalecimento das economias no Centro-Oeste brasileiro.

QUESTÃO 48

Sobre o Antropoceno leia os textos a seguir.

Texto I

“O Antropoceno é uma proposta de época geológica caracterizada pelo impacto significativo das atividades humanas sobre os sistemas terrestres. A urbanização acelerada, o uso intensivo de combustíveis fósseis, o desmatamento em larga escala e a intensificação da agricultura transformaram a paisagem terrestre e os ciclos naturais de forma irreversível em algumas regiões.”

Fonte: Crutzen, P. J. & Stoermer, E. F. *The Anthropocene*. 2000.

Texto II

“Diversos cientistas argumentam que o início do Antropoceno pode ser associado à Revolução Industrial, devido ao aumento abrupto nas emissões de gases de efeito estufa e à crescente exploração dos recursos naturais. Outros sugerem a década de 1950, marcando o chamado 'Grande Aceleração', quando indicadores populacionais, econômicos e de consumo apresentaram crescimento exponencial.”

Fonte: Steffen, W. et al. *The Anthropocene Review*. 2015.

Com base nos textos e nos conhecimentos de Geografia, o conceito de **Antropoceno** está associado:

- A) à recuperação natural dos biomas após catástrofes ambientais.
- B) à intensificação dos processos erosivos naturais e da atividade vulcânica.
- C) ao reconhecimento de que as ações humanas têm causado alterações ambientais tão profundas que caracterizam uma nova fase geológica.
- D) à substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis como resposta ao desenvolvimento sustentável no século XXI.
- E) ao fim do aquecimento global e ao início de uma estabilidade climática que favoreceu o surgimento das primeiras civilizações.

QUESTÃO 49

“O território (...) é fundamentalmente um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder. A questão primordial, aqui, não é, na realidade, quais são as características geológicas e os recursos naturais de uma certa área, o que se produz ou quem produz em um dado espaço, ou ainda quais as ligações afetivas ou de identidade entre um grupo social e seu espaço. Estes aspectos podem ser de crucial importância para a compreensão da gênese de um território ou do interesse por tomá-lo ou mantê-lo, (...) mas o verdadeiro [tema] é o seguinte: quem domina ou influencia e como domina ou influencia esse espaço?”

(Adaptado de SOUZA, M. J. L. de. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: p. 78-79)

A partir do debate sobre território introduzido no texto acima, podemos analisar que a gênese do conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022 está ligada, dentre outros fatores, a:

- A) anexação da região estratégica da Crimeia, que conecta o território russo ao mar Negro;
- B) Ao relevo montanhoso da região, que oferece vantagens naturais para a construção de infraestrutura ferroviária entre os dois países.
- C) À predominância de solos férteis na Crimeia, que despertaram o interesse agrícola da Rússia pela área.
- D) Ao objetivo de estabelecer uma zona de livre comércio entre os países do Leste Europeu, promovendo integração econômica.

- E) À existência de vínculos afetivos e culturais entre populações fronteiriças, que buscavam maior autonomia regional por meios pacíficos.

QUESTÃO 50

A industrialização brasileira pode ser caracterizada como tardia, isso porque seu avanço se deu, mais detidamente, a partir dos anos de 1930 com as políticas estatais de investimentos no setor e lógica da “substituição das importações”.

Além deste momento, o crescimento industrial brasileiro foi marcado por outras etapas até o presente. Assim sendo, sobre o desenvolvimento industrial nacional podemos afirmar que:

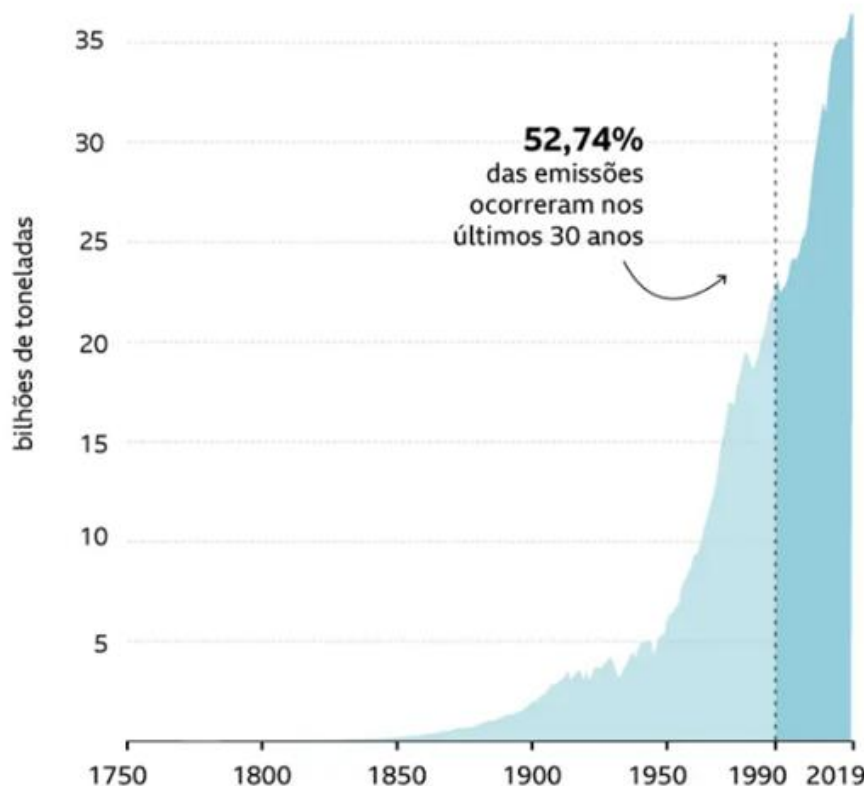
- A) Com Juscelino Kubistcheck, no final dos anos 1950, houve inovação do modelo de industrialização, com avanços na integração regional por ferrovias e com investimentos em tecnologias de ponta.
- B) Getúlio Vargas, na década de 1930, redirecionou o modelo industrial brasileiro ao abrir o país à entrada das indústrias multinacionais, como nos setores automobilístico e de fabricação de tratores.
- C) No período do desenvolvimentismo ditatorial (1964-1985) a prioridade foi o avanço industrial sem endividamento externo, fenômeno que possibilitou o chamado “milagre econômico”.
- D) Houve, principalmente a partir da década de 1990, a diminuição da participação do Estado brasileiro no setor produtivo, através de um amplo programa de privatizações das empresas estatais.
- E) Atualmente é notório que a concentração espacial da industrial brasileira, especialmente as indústrias de bens de consumo, se dá exclusivamente no estado de São Paulo.

QUESTÃO 51

Questões ambientais globais, como as mudanças climáticas, constituem campo de preocupação de parte da classe política, de cientistas e de gestores que lidam com problemas socioambientais e com ameaças futuras, principalmente em áreas mais vulneráveis social e/ou ambiental. Com base nessa reflexão, observe o texto e o gráfico abaixo.

“O número de eventos climáticos extremos como secas severas, ondas de calor e inundações tem aumentado nas últimas décadas. Essa intensificação está relacionada ao aquecimento global, principalmente causado pelas emissões de gases de efeito estufa.”

(Fonte: IPCC, 2023)

Emissões totais de CO₂ por ano

Fonte: Global Carbon Project (2020), retirado de bbc.com em 28/06/2025.

Dentre as alternativas expostas a seguir quais ações contribuem para mitigar problemas ambientais globais?

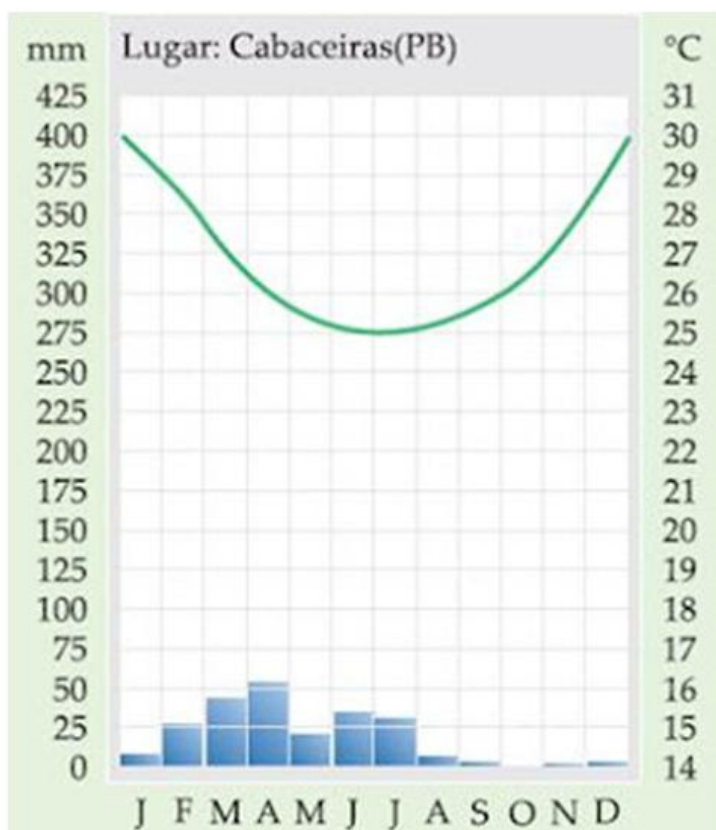
- A) Construção de grandes usinas hidrelétricas em áreas florestadas e uso de pesticidas biodegradáveis.
- B) Expansão da pecuária em regiões tropicais e equatoriais e adoção de fontes energéticas carboníferas.
- C) Adoção de políticas de reflorestamento e redução do uso de combustíveis fósseis.
- D) Ampliação da produção de carvão mineral para geração de energia e de baterias de lítio.
- E) Substituição da agricultura familiar pela monocultura mecanizada e uso de fertilizantes e corretivos nos solos contra incêndios.

QUESTÃO 52

“Os climogramas são representações gráficas que combinam dados de temperatura média, representada pela linha, e precipitação, marcando o volume de chuvas por colunas, ao longo dos meses do ano. Eles são ferramentas importantes para analisar os diferentes tipos climáticos de uma região e observar as variações sazonais do clima.”

Fonte: Adaptado de Mendonça, F. & Danni-Oliveira, I. *Climatologia: noções básicas e climas do Brasil*. 2007.

Com base no texto e nos conhecimentos de Geografia, observe o climograma abaixo e identifique a afirmativa que contém o tipo climático ilustrado e suas características.

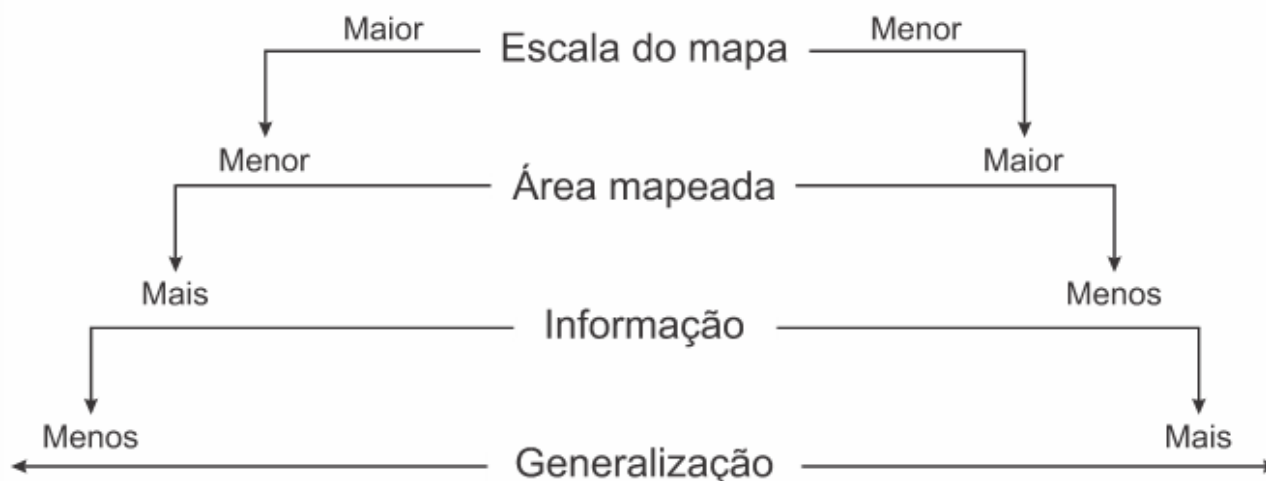


- A) Apresenta o clima equatorial com elevada amplitude térmica anual e duas estações bem definidas que o caracterizam uma seca e outra chuvosa.
- B) O climograma retrata o clima subtropical, típico do Sul do país, caracterizado por elevadas temperaturas o ano todo e ausência de estação fria.
- C) Caracteriza o clima semiárido nordestino, marcado por baixos volumes de chuvas concentradas em poucos meses do ano e longos períodos de seca.
- D) É o clima tropical úmido, comum em áreas do Centro-Oeste, com índices pluviométricos concentrados no inverno e temperaturas elevadas o ano todo.
- E) Representa o clima litorâneo do Sudeste com chuvas escassas e invernos rigorosos com queda expressiva das temperaturas nas áreas costeiras.

QUESTÃO 53

Em termos cartográficos, o conceito de escala é fundamental para qualquer tipo de representação espacial, dado que toda visualização gráfica é elaborada com base em uma redução do mundo real. Dessa forma, dependendo da escala adotada, tem-se, no mapa, uma generalização da informação, generalização esta que leva em conta o objetivo pretendido. A figura a seguir ilustra essa relação entre a escala adotada e o nível de generalização da informação no mapa.

Relação entre escala, área do mapeamento, detalhamento da informação e generalização.



(MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. C. *Roteiros de Cartografia*. São Paulo: Oficina de Textos, p. 49-53, 2013.)

Tendo em vista seu conhecimento sobre cartografia, informações do texto e a análise da figura, assinale a alternativa correta:

- A) Atlas escolares apresentam mapas com escala menor e pouca generalização. O objetivo dos mapas que figuram nesses atlas é a representação espacial de diferentes variáveis físico-naturais, demográficas e socioeconômicas, acessíveis a um público bastante diversificado.
- B) Os mapas elaborados para estudos de impactos ambientais, estudos estes aplicados a projetos de infraestrutura, precisam ter escala maior e, conseqüentemente, menos generalização dos dados, pois a intervenção no território deve minimizar impactos ambientais.
- C) Atlas escolares apresentam mapas com escala maior e menos informação. O objetivo dos mapas que figuram nesses atlas é a representação espacial de diferentes variáveis (físico-naturais, demográficas e socioeconômicas) que sejam acessíveis a um público bastante especializado.
- D) Os mapas elaborados para estudos de impactos ambientais, estudos estes aplicados a projetos de infraestrutura, precisam ter escala menor e, conseqüentemente, mais informação, pois a intervenção no território deve minimizar impactos ambientais.
- E) Os mapas elaborados para estudos de impactos ambientais utilizam escalas pequenas para detalhar ao máximo as informações locais e, por isso, são ideais para análises de impacto territorial direto.

QUESTÃO 54

Para além das guerras Rússia-Ucrânia e Israel-Palestina, estão em curso, em quase todos os continentes, conflitos que retratam mutações geopolíticas aceleradas. Há um movimento de redefinição de fronteiras até então reconhecidas pela comunidade internacional e, de certo modo, protegidas por um complexo arcabouço normativo. Na América Latina, por exemplo, a Venezuela reivindica da Guiana a região de Essequibo, cujo limite fronteiriço foi definido há 125 anos.

(Adaptado de <https://www.courrierinternational.com/article/analyse-depuis-les-guerres-en-ukraine-et-a-gaza-les-frontieres-ne-sont-plus-intangibles>. Acesso em 06/06/2024.)

Tendo em vista seus conhecimentos e considerando o texto anterior, é correto dizer que a fronteira entre países é essencialmente:

- A) geométrica: trata-se de uma linha demarcada por formas geográficas tais como muros, cercas ou vias de circulação.
- B) política: trata-se de uma zona definida por meio de disputas e acordos internacionais pelo direito de uso de um determinado território.
- C) natural: trata-se de uma linha demarcada por meio de marcos geográficos tais como rios, mares, lagos, geleiras e montanhas.
- D) técnica: trata-se de uma zona definida por tratados e convenções locais que protegem a soberania do Estado-nação.
- E) cultural: trata-se de uma linha simbólica baseada nos vínculos emocionais e culturais que os habitantes têm com o território, independentemente do reconhecimento internacional.

QUESTÃO 55

Refugiados no mundo por país de origem (2014)



Fonte: ACNUR, ONU. Disponível em: http://www.jornaljoca.com.br/refugiados-buscam-abrigo-no-brasil/mapa_refugiados/

O mapa acima ilustra a situação dos refugiados no mundo segundo a Agência da ONU Para Refugiados (ACNUR), com destaque para os seus países de origem. Com relação ao cenário apresentado pela figura, assinale a alternativa CORRETA:

- A) Colômbia contribui com altas taxas de refugiados entre latino-americanos graças aos conflitos armados, intervenção externa e violação de direitos humanos.
- B) O norte da América Central detém um alto número de pedidos de asilo no exterior e o destino da maior parte dos refugiados é o Brasil.
- C) Eventos climáticos extremos têm sido os maiores responsáveis pelo aumento do número de refugiados com origem no nordeste do México.
- D) Refugiados da guerra na Ucrânia que migraram a Polônia têm seu direito à seguridade social negado no país, o que não acontece com outros imigrantes.
- E) Apesar do continente africano contribuir com alto contingente de refugiados no mundo, as migrações que lá têm origem não são consideradas forçadas pela ONU.

QUESTÃO 56

O terrorismo não tem outra ideologia que não seja a exaltação da morte, uma mentalidade legionária de múltiplas encarnações. Na Espanha, sofremos o do ETA [Pátria Basca e Liberdade] e o dos GAL [Grupos Antiterroristas de Libertação]; na Colômbia, o de guerrilheiros e paramilitares; no México, o dos cartéis criminosos e do narcoestado; no Chile, o dos sicários de Pinochet; no Oriente Médio, o de palestinos e israelenses. E tantos outros. Mas o que se instalou no âmbito global e transformou a vida política é o terrorismo de origem islâmico-fundamentalista e o contraterrorismo dos Estados, que fizeram do planeta um campo de batalha onde sobretudo morrem civis [...].

(Manuel Castells. *Ruptura: a crise da democracia liberal*, 2018.)

O excerto identifica o terrorismo contemporâneo como um fenômeno:

- A) mundial, praticado tanto por grupos externos ao controle estatal, quanto por regimes políticos institucionalizados.
- B) regional, presente nas distintas partes do planeta, mas sempre resultante de disputas restritas a interesses locais e particulares.
- C) relacionado ao crime organizado, que se manifesta tanto por meio de estratégias clandestinas quanto através de corporações legalizadas.
- D) associado a ideologias extremistas de direita ou de esquerda, que agem para obter o controle de aparatos políticos estatais.
- E) étnico e religioso, por resultar de ações de grupos perseguidos, que recorrem à ação armada para reivindicar seus direitos.

QUESTÃO 57

Gráfico de desemprego nos EUA (1929-1942)

**Texto I – O New Deal**

“Diante do colapso econômico de 1929, o presidente Franklin D. Roosevelt lançou o *New Deal*, um conjunto de medidas para combater o desemprego, estimular a produção e garantir direitos sociais. Entre suas ações, destacam-se investimentos públicos em obras de infraestrutura, criação de empregos estatais, regulação do sistema financeiro e ampliação da presença do Estado na economia.”

*Fonte: Adaptado de Hobsbawm, Eric. *A Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)*.

Com base nos dados e no texto, o New Deal representou:

- A) Planejamento estatal nos moldes soviéticos.
- B) Isolamento econômico e fim das importações.
- C) Corte de gastos e redução do Estado.
- D) Intervencionismo estatal com base keynesiana.
- E) Estatização completa do sistema bancário.

QUESTÃO 58

“A África foi o último continente subjugado pela Europa. O que há de notável nesse período é, do ponto de vista europeu, a rapidez e a facilidade relativa com que, mediante um esforço coordenado, as nações ocidentais ocuparam e submeteram um continente tão vasto.”

(Partilha europeia e conquista da África: apanhado geral
Godfrey N. Uzoigwe)

Um dos fatores que facilitou a ocupação europeia do continente africano no século XIX foi:

- A) Isolamento cultural dos africanos.
- B) Passividade das populações locais.
- C) Alianças entre integrantes da elite africana e europeus.
- D) Falta de organização política.
- E) Rejeição à tecnologia ocidental.

QUESTÃO 59

Charge feita com uso de inteligência artificial

A charge representa o momento do assassinato do arquiduque Franz Ferdinand, herdeiro do Império Austro-Húngaro, em Sarajevo, em 1914. Esse evento foi o estopim da Primeira Guerra Mundial, mas seu significado vai além do ato individual. A ação foi motivada pelo forte ressentimento de grupos nacionalistas dos Balcãs contra a presença austro-húngara na região.

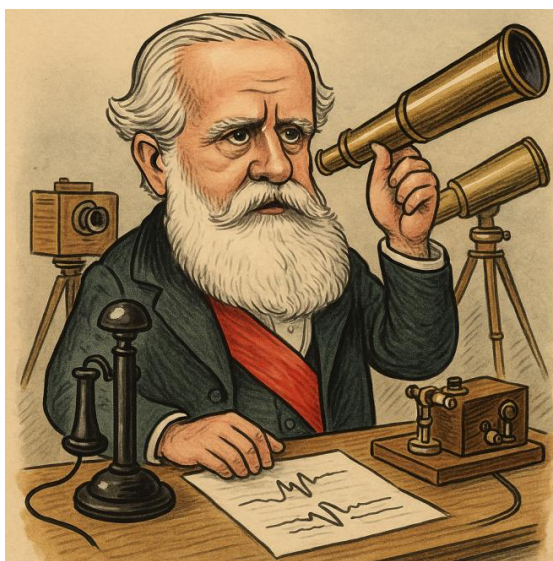
A motivação deste assassinato pode ser entendida historicamente como:

- A) reação de setores nacionalistas à dominação imperial estrangeira.
- B) expressão de rivalidade econômica entre potências capitalistas.
- C) consequência direta da corrida armamentista pan-europeia.
- D) tentativa de expansão territorial promovida pela Áustria-Hungria.
- E) resposta dos aliados ao sistema de alianças militares da Tríplice Entente.

QUESTÃO 60

“D. Pedro II (1825-1891) manifestou profundo interesse pelas inovações tecnológicas do século XIX, como fotografia, telégrafo, telefone e astronomia, atuando pessoalmente no patrocínio científico e na aplicação desses avanços no Brasil. (...) “Nasci para consagrar-me às letras e às ciências”, registrou em seu diário em 1862. Ele controlava pessoalmente a seleção de patentes, instalou laboratórios de fotografia, química e física, e construiu um observatório astronômico.”

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2020/09/como-dom-pedro-ii-ajudou-desenvolver-ciencia-no-brasil-e-no-mundo.html>



Charge feita com uso de inteligência artificial

Essa postura do imperador e o diálogo da mesma com os valores hegemônicos de sua época revelam, sobretudo:

- A) sua tentativa de controlar o saber científico e consolidar um regime autoritário.
- B) a crença na ciência como motor para a modernização e civilização nacional.
- C) um esforço para impedir influências estrangeiras no progresso tecnológico.
- D) seu desinteresse pelas artes, ao concentrar-se exclusivamente na tecnologia.
- E) sua estratégia de aumentar o poder militar por meio de inovações técnicas.

QUESTÃO 61

A charge a seguir, publicada no final do século XIX, retrata o contexto imperialista envolvendo a China:



Imagem: Charge “En Chine – Le gâteau des Rois et... des Empereurs” (Na China – O bolo dos Reis e... dos Imperadores), publicada em 1898.

A imagem apresenta representantes das potências europeias (e o Japão) dividindo a China como se fosse um bolo, enquanto uma figura chinesa ao fundo demonstra desespero diante da cena.

Esse episódio histórico refere-se ao processo de:

- A) democratização da China, promovido por países ocidentais com o objetivo de substituir o poder absolutista por regimes parlamentares.
- B) apoio internacional à industrialização chinesa, no qual potências europeias investiram em infraestrutura em troca de influência diplomática.
- C) colonização direta da China, quando países europeus tomaram controle político e administrativo de todo o território chinês.
- D) imposição de esferas de influência por parte das potências imperialistas, que exploravam economicamente a China sem dominá-la integralmente.
- E) expulsão das potências estrangeiras pela dinastia Qing, que promoveu reformas nacionalistas e fechou o país à influência externa.

QUESTÃO 62**Imagem I – Anúncio publicitário da General Electric (1929)**

Fonte: <https://www.propagandashistoricas.com.br/2020/02/refrigerador-general-electric.html>

Texto de apoio – O estilo de vida americano

"O *American Way of Life*, amplamente promovido na década de 1920, valorizava o consumo, a vida familiar nos subúrbios e a aquisição de bens duráveis como símbolos de progresso e felicidade. A publicidade tornou-se uma ferramenta essencial para disseminar esses valores e associar conforto e identidade pessoal ao ato de comprar."

*Fonte: Leuchtenburg, William. *The Perils of Prosperity, 1914–1932*.

A imagem e o texto evidenciam que, na década de 1920, o American Way of Life foi promovido como:

- A) crítica ao consumismo e valorização do trabalho rural tradicional.
- B) estímulo à coletivização da economia e à distribuição equitativa de renda.
- C) ideal de progresso vinculado ao consumo de bens industrializados e conforto doméstico.
- D) reação conservadora à modernidade, com ênfase na contenção de gastos e no minimalismo.
- E) movimento cultural alternativo, que rejeitava a publicidade e os valores burgueses.

QUESTÃO 63

No início do século XX, Paris vivia a efervescência da **Belle Époque**, período marcado por prosperidade, arte e inovações tecnológicas — como o metrô inaugurado em 1900 e a Exposição Universal. Paralelamente, essa aparente estabilidade mascarava rivalidades crescentes entre grandes potências, que investiam intensamente em arsenais militares e teciam alianças estratégicas.



<https://monovisions.com/vintage-paris-in-the-belle-epoque-1871-to-1914/>

A dinâmica descrita ilustra:

- A) a valorização da cultura e da ciência, num contexto de tensões geopolíticas latentes.
- B) um ambiente de paz duradoura, consolidado pelos avanços industriais.
- C) o avanço civilizatório desacompanhado de disputas territoriais.
- D) uma neutralidade política favorecida pelo progresso técnico.
- E) a supremacia da economia liberal como base da estabilidade europeia.

QUESTÃO 64**Texto I – A lenda da princesa Anastásia**

“Após a execução da família imperial russa em 1918, surgiram rumores de que a grã-duquesa Anastásia teria sobrevivido. Ao longo do século XX, diversas mulheres alegaram ser a jovem Romanov. Essa narrativa foi amplamente explorada na cultura ocidental, ganhando destaque em livros, filmes e animações, muitas vezes com tons fantasiosos e críticas indiretas à Revolução Russa e ao regime soviético.”

Fonte: Adaptado de Massie, Robert. “Os Romanov – O Fim de uma Dinastia”.

Texto II – Representações simbólicas

“A animação *Anastásia*, produzida fora da esfera Disney, apresenta a jovem Romanov como uma heroína romântica que escapa da Revolução Bolchevique e luta contra Rasputin, retratado como uma figura sombria e sobrenatural. O filme simplifica o contexto histórico e transforma o evento em uma fantasia sobre identidade, memória e luta do ‘bem contra o mal’.”

Fonte: Adaptado de Rosenstone, Robert. “History on Film / Film on History”.



Cartaz original de lançamento do filme.

Com base nos textos e na imagem, a animação retrata a Revolução Russa de forma:

- A) neutra, ao ignorar eventos históricos e priorizar o entretenimento.
- B) crítica, ao simbolizar o regime soviético como força destrutiva.
- C) documental, ao reproduzir com fidelidade os fatos históricos.
- D) épica, ao exaltar os feitos do Exército Vermelho.
- E) laudatória, ao defender os ideais comunistas da revolução.

QUESTÃO 65**Texto I – Guerra Civil e resistência catalã**

Durante a Guerra Civil Espanhola, a Catalunha foi um dos principais redutos da resistência republicana contra o golpe militar liderado por Francisco Franco. Defensores da autonomia regional, os catalães associaram sua luta ao combate ao autoritarismo e à defesa de valores

democráticos. Após a vitória franquista, a repressão à cultura catalã incluiu a proibição do uso da língua e a vigilância sobre símbolos regionais.

*Fonte: Adaptado de Preston, Paul. *A guerra civil espanhola: reação, revolução e vingança*.

Texto II – “Mais que um clube”



Arquibancada do Camp Nou (estádio do Barcelona).
https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Camp_Nou_m%C3%A9s_que_un_club.jpg

O Futbol Club Barcelona tornou-se, ao longo do século XX, um símbolo da identidade catalã. Durante a ditadura franquista, o clube passou a representar, para muitos, uma forma silenciosa de resistência cultural e política. Seu lema “Més que un club” (“Mais que um clube”) expressa a ideia de que o time vai além do futebol, assumindo um papel na defesa dos valores e da identidade da Catalunha.

*Fonte: Ball, Phil. *Morbo: The Story of Spanish Football*.

A relação entre o futebol e o contexto político descrito mostra que:

- A) Clubes esportivos evitam vínculos ideológicos para manter neutralidade.
- B) O Barcelona sempre apoiou o regime franquista oficialmente.
- C) O futebol serve como espaço de expressão identitária e resistência política.
- D) A repressão franquista proibiu totalmente a prática esportiva.
- E) A Guerra Civil extinguiu a rivalidade regional entre clubes espanhóis.

QUESTÃO 66

Texto I – A Nova Política Econômica e os negócios na URSS

Em 1921, diante do colapso econômico e da revolta camponesa, o governo soviético implantou a Nova Política Econômica (NEP), um recuo estratégico dentro do socialismo. A NEP permitiu a volta de elementos de mercado, como o comércio privado, lucros individuais e

concessões a empresas estrangeiras. Nesse contexto, companhias como a norte-americana *Ford Motor Company* estabeleceram acordos com o Estado soviético para fornecer tecnologia e colaborar na construção de fábricas, como a da GAZ, inaugurada em 1932.

Fonte: Adaptado de: Service, Robert. “História da Rússia no século XX”.

Texto 2 - Artigo do jornal soviético Pravda (1922)

“A Nova Política Econômica não é uma traição à Revolução. É uma etapa. Permitimos ao camponês que venda parte de sua produção. Autorizamos mercados locais. Mas o proletariado continua a deter o poder, e o Partido, a direção do processo. A NEP é uma tática da vitória socialista.”

Fonte: Jornal Pravda, edição de 21 de setembro de 1922.

Com base nos textos e em seus conhecimentos sobre a Nova Política Econômica, a presença de empresas estrangeiras como a Ford na União Soviética revela:

- A) a falência do socialismo na Rússia, substituído pela economia de mercado sob controle estrangeiro.
- B) o abandono do planejamento estatal, com total liberalização da economia soviética.
- C) a transição para o capitalismo permanente, conforme defendido por Lênin desde o início da revolução.
- D) a estratégia temporária de reintroduzir práticas capitalistas para recuperar a economia e manter o regime socialista.
- E) a internacionalização da revolução, ao transformar empresas estrangeiras em aliadas do comunismo mundial.

QUESTÃO 67

“Durante a Primeira Guerra Mundial, a mobilização das forças masculinas para os campos de batalha provocou uma reconfiguração do espaço social e do mercado de trabalho nos países envolvidos no conflito. Com a ausência dos homens, as mulheres foram convocadas a ocupar postos nas fábricas, nos transportes, nos serviços públicos e até em funções administrativas anteriormente reservadas ao sexo masculino. Essa entrada massiva no mercado de trabalho alterou temporariamente os papéis tradicionais de gênero e lançou as bases para futuras reivindicações por igualdade e direitos políticos.”

Fonte: Adaptado de Eric Hobsbawm. “A Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)”.

Com base no texto e em seus conhecimentos, a entrada das mulheres no mercado de trabalho durante a Primeira Guerra Mundial contribuiu para:

- A) impulsionar as demandas por igualdade de direitos.
- B) eliminar as desigualdades entre homens e mulheres.
- C) restringir o trabalho feminino após o conflito.
- D) reduzir o engajamento feminino nas lutas por direitos.
- E) substituir o domínio masculino por liderança feminina.

QUESTÃO 68

Texto I – Discurso de Clara Zetkin no Reichstag (1932)

“O fascismo não é um relâmpago isolado. Ele cresce sobre a podridão do capitalismo em crise. Os nazistas disfarçam seu ódio sob o manto da nação, mas o que pretendem é a destruição dos direitos conquistados pelos trabalhadores, a aniquilação das liberdades democráticas e a repressão brutal das minorias.”

Fonte: Discurso de Clara Zetkin, deputada comunista, no parlamento alemão, julho de 1932.

Texto II – Tribunal alemão classifica a AfD como ameaça democrática (2024)

Em março de 2024, um tribunal administrativo alemão validou o monitoramento do partido Alternativa para a Alemanha (AfD) pela agência nacional de proteção constitucional. Segundo a decisão, há elementos suficientes que indicam objetivos antidemocráticos, xenofobia e conexões ideológicas com o extremismo de direita da era nazista. A medida foi celebrada como uma forma de defesa da ordem democrática construída após a Segunda Guerra Mundial.

Fonte: Süddeutsche Zeitung, março de 2024. Adaptado.

Com base nos textos e em seus conhecimentos, a atuação das instituições alemãs em 2024 busca:

- A) restaurar o regime nacional-socialista em novas bases.
- B) conter o avanço de discursos autoritários e excludentes.
- C) deslegitimar partidos que defendem o parlamentarismo.
- D) criminalizar qualquer posicionamento conservador ou religioso.
- E) eliminar divergências ideológicas por meio da censura.

QUESTÃO 69

“Um estudo sobre o atual perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho brasileiro foi realizado pelo Ministério do Trabalho e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As preferências para o

preenchimento das novas vagas recaem sobre aqueles que têm o mínimo de 11 anos de estudos. O nível de exigência de escolaridade é alto para os padrões nacionais, em que a média de escolaridade para brancos é de 6,6 anos de estudos e para negros, 4,4. Em um contexto econômico marcado por altas taxas de desemprego e pelo desemprego estrutural, são exigidos altos níveis de escolarização da mão de obra desempregada que presta os trabalhos mais banais (...)”

(Adaptado de CARNEIRO, Sueli: Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo, 2011.)

O direito ao trabalho é algo fundamental para a vida humana em sociedade. Apesar disso, de acordo com o texto acima tal direito é acessado sobretudo por uma única parcela da população. Essa restrição tem como causa principalmente a (o):

- A) mobilidade urbana precarizada
- B) altas taxas de desemprego
- C) racismo estrutural
- D) desigualdade de gênero
- E) prática racista explícita

QUESTÃO 70

A Vida é Desafio (Racionais Mcs)

Várias famílias, vários barracos
uma mina grávida
E o mano tá lá trancafiado
Ele sonha na direta com a liberdade
Ele sonha em um dia voltar pra rua longe da maldade
Na cidade grande é assim
Você espera tempo bom e o que vem é só tempo ruim
No esporte no boxe ou no futebol
Alguém sonhando com uma medalha o seu lugar ao sol
Porém fazer o quê se o maluco não estudou
500 anos de Brasil e o Brasil aqui nada mudou.

Na poesia, o grupo de rap paulista Racionais Mc's tece uma crítica à desigualdade social, que segundo os autores é atravessada pela falta de:

- A) apoio das autoridades às questões raciais.
- B) oportunidade no setor dos esportes.
- C) igualdade salarial entre homens e mulheres.
- D) políticas públicas de incentivo à educação.
- E) investimento em saneamento básico.

QUESTÃO 71**Texto I**

“A morte do outro não é simplesmente a minha vida, na medida em que seria minha segurança pessoal; a morte do outro, a morte da raça ruim, da raça inferior (ou do degenerado, ou do anormal), é o que vai deixar a vida em geral mais sadia e mais pura.”

(Adaptado de FOUCAULT, Michel. Em Defesa da Sociedade, curso no Collège de France (1976): São Paulo, 2021.)

Texto II

Segundo Foucault, o Estado nazista foi o mais completo exemplo de um Estado exercendo o direito de matar. Esse Estado, ele afirma, tornou a gestão, a proteção e o cultivo de vida coextensivos ao direito soberano de matar. Por uma extrapolação biológica do tema do inimigo político, organizando a guerra contra os seus adversários e, ao mesmo tempo, expondo seus próprios cidadãos à guerra, o Estado nazi é visto como aquele que abriu um caminho para uma tremenda consolidação do direito de matar, que culminou no projeto da “solução final”. Ao fazê-lo, tornou-se o arquétipo de uma formação de poder que combinava as características de Estado racista, Estado assassino e Estado suicidário.

(Adaptado de MBEMBE, Achille. Necropolítica: Rio de Janeiro, 2003)

De acordo com os textos acima, assinale a alternativa que corresponde os fenômenos sociais que foram observados com o desenvolvimento do nazismo no século XX:

- A) supremacia branca - classismo
- B) discriminação racial - socialismo
- C) racismo de Estado - biopolítica
- D) autoritarismo - totalitarismo
- E) totalitarismo - democracia racial

QUESTÃO 72

“Acima de tudo, esse é o summum bounum [sumo bem] dessa ética: ganhar dinheiro e sempre mais dinheiro, no mais rigoroso resguardo de todo gozo imediato do dinheiro ganho, algo tão completamente despido de todos os pontos de vista eudemonistas ou mesmo hedonistas e pensado tão exclusivamente como fim em si mesmo, que, em comparação com a “felicidade” do indivíduo ou em sua “utilidade”, aparece em todo caso como inteiramente transcendente e simplesmente irracional.”

(Adaptado de WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo: São Paulo, 2004)

A partir da descrição feita acima é possível associar tais

fenômenos sociais a doutrina sistêmica conhecida como:

- A) socialismo
- B) comunismo
- C) capitalismo
- D) absolutismo
- E) anarquismo

QUESTÃO 73

O que aprendi ao longo dessas décadas é que todos precisam despertar, porque, se durante um tempo éramos nós, os povos indígenas, que estávamos ameaçados de ruptura ou da extinção dos sentidos das nossas vidas, hoje estamos todos diante da iminência de a Terra não suportar nossa demanda. Como disse o pajé yanomami Davi Kopenawa, o mundo acredita que tudo é mercadoria, a ponto de projetar nela tudo o que somos capazes de experimentar.

(Adaptado de KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo: São Paulo, 2020)

O despertar a qual Ailton Krenak se refere diz respeito ao cuidado com o meio ambiente, recurso que a humanidade tem experimentado a finitude frente ao desmatamento. Para reverter minimamente tal situação seria necessário, principalmente,

- A) um debate racional sobre os impactos da exploração ambiental
- B) políticas públicas de incentivo a preservação ambiental
- C) uma reforma educacional de base para conscientização infantojuvenil
- D) criação de um memorial para a consciência indígena
- E) sancionar um feriado nacional para a conscientização ambiental

QUESTÃO 74

UNESP (Adaptado) - A decisão de uma prefeitura nos arredores de Paris de distribuir mochilas escolares azuis para os meninos e rosa para meninas provocou polêmica na França. Nas bolsas distribuídas pela prefeitura de Puteaux, há também um kit para construir robôs, para os meninos, e miçangas para fazer bijuterias, para as meninas. A distinção causou polêmica no momento em que o governo implementa na rede educacional um programa para promover a igualdade entre homens e mulheres e lutar contra os estereótipos.

(“Distribuição de mochilas escolares azuis e rosas causa polêmica na França”. www.bbc.co.uk. Adaptado.)

A polêmica citada pela reportagem envolve pressupostos sobre a sexualidade que podem ser definidos pela oposição entre dois fatores:

- A) pessoais e coletivos.
- B) racionalistas e empiristas.
- C) religiosos e materiais.
- D) antropocêntricos e teocêntricos.
- E) biológicos e sociais

QUESTÃO 75

As atitudes de intolerância contra a homossexualidade foram tão pronunciadas no passado que somente durante os últimos anos alguns dos mitos envolvendo o assunto foram banidos. Embora algumas mudanças sejam notadas em vários espaços da vida social e cultural, ainda persistem casos de assalto violento e de assassinato de homossexuais, o que leva muitos desses grupos a promoverem campanhas para classificar atos anti-homossexuais como “crimes de ódio”.

Atualmente, as atitudes de temor aos indivíduos homossexuais, de desdém por eles ou atos de violência são nomeadas de:

- A) racismo.
- B) homofobia.
- C) heteronomia.
- D) sexismo.
- E) heterofobia

QUESTÃO 76

“O Irã é um dos 68 países onde as relações homossexuais entre adultos consentidos são criminalizadas, de acordo com a Human Rights Watch (HRW). ‘(A) comunidade LGBTQ é uma das mais marginalizadas do Irã, enfrenta vários níveis de discriminação e ódio. O mais óbvio é por lei, mas também há muita homofobia na sociedade, dependendo de onde você está e de qual demografia você pertencer. A família às vezes pode ser o lugar mais perigoso’, diz Tara Sepehri Far, pesquisadora do Irã na HRW.”

(Adaptado de <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/isencao-militar-para-gays-pode-ter-custado-a-vida-de-iran-ano-de-20-anos/>)

De acordo com a pesquisadora, o perigo para a população LGBTQ+ no Irã começa na família. Além dessa, outras instituições agem na manutenção de determinados estigmas: o Estado, a Igreja, Escolas etc. Tendo em vista esse contexto, seria uma medida de atenuação do problema da LGBTQfobia:

- A) representatividade de pessoas LGBTQ+ na mídia
- B) facilitação para casais gays adotarem crianças
- C) políticas públicas efetivas de apoio à comunidade LGBTQ+
- D) reforma política baseada na igualdade entre classes
- E) inclusão de pessoas LGBTQ+ em cargos de poder

QUESTÃO 77

O conceito de Estado é central na ciência política e refere-se à organização político-administrativa que exerce autoridade sobre um território e sua população. Existem diferentes tipos de Estado, classificados de acordo com sua estrutura, forma de governo e regime político. No Brasil, o modelo de Estado que temos é:

- A) autoritário
- B) totalitário
- C) ditatorial
- D) democrático
- E) teocrático

QUESTÃO 78



O quadrinho ironiza uma prática comum entre os indivíduos da sociedade capitalista neoliberal:

- A) mercantilização de ideias e valores
- B) desapropriação do mercado sobre as emoções
- C) críticas ao fenômeno da globalização
- D) incentivo ao trabalho alienado
- E) garantia dos direitos trabalhistas

QUESTÃO 79



“Em 2019, a filósofa e ativista negra Angela Davis veio ao Brasil para uma visita bastante aguardada. Em um dos eventos, sua fala deixou parte dos ouvintes com uma pulga atrás da orelha: ela disse que nós, brasileiros, deveríamos ler mais a pensadora feminista Lélia Gonzalez, uma das intelectuais mais importantes no debate sobre a condição da mulher negra no Brasil. Lélia faria hoje, se estivesse viva, 86 anos.”

(Adaptado de www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/02/01/lelia-gonzalez)

O texto traz a importante observação que a aclamada autora, feminista e ex pantera negra Angela Davis teceu sobre nós: a nossa tendência a enaltecer as culturas e produções estrangeiras em detrimento das nacionais. Tal propensão pode ser explicada como consequência do:

- A) colonialismo
- B) sexismo
- C) racismo
- D) territorialismo
- E) colorismo

QUESTÃO 80

Texto 1



Anastácia livre, obra do artista carioca Yhuri Cruz.

Projeto Afro. Disponível em: <<https://projetoafro.com/artista/yhuri-cruz/>> Acesso em 27-06-2025.

Texto 2

Historicamente, o retrato da Escravizada Anastácia assumiu uma presença contraintuitiva, senão ambivalente: mesmo apresentando instrumentos de desumanização de pessoas negras, ela se converteu em símbolo de resistência e imagem de devoção popular. Imagem simultaneamente religiosa, política e histórica, que circula há décadas em mídias e plataformas variadas, ela adquiriu uma nova camada de sentido e potência ao ser recriada no campo da arte contemporânea, em sintonia com uma vertente da arte socialmente engajada em pautas antirracistas e decoloniais.

PEREIRA, Edilson. **Da escravidão à liberdade: a imagem de Anastácia entre arte contemporânea, política e religião**. Revista Horizontes antropológicos. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/horizontes/8581?lang=es>> Acesso em 27-06-2025.

Texto 3

Para Agamben, “A arte é inerentemente política, porque é uma atividade que torna inativos, e contempla, os hábitos sensoriais e os hábitos gestuais dos seres humanos, e, ao fazê-lo, os abre para um novo uso potencial” (Agamben, 2008, p. 204).

LEPECKI, André. **Coreopolítica e coreopolícia**. ILHA v. 13, n. 1, p. 41-60, jan./jun. (2011) 2012. p.46. Disponível em: <DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2011v13n1-2p41>> Acesso em 27-06-2025.

A partir da análise dos textos, podemos definir a noção de estética como:

- A) sinônimo de elegância e bom gosto.
- B) reflexão acerca dos aspectos formais e técnicos da arte.
- C) potência produtora de subjetividades.
- D) produção visual de sentido artístico.
- E) conjunto de regras fixas e universais para a definição da arte.

QUESTÃO 81**Texto 1**

[...] partilhas e distribuições do sensível surgem, de modo quase imanente, graças à particular força expressiva do objeto artístico no regime estético das artes. Daí a relação estreita, quase inextricável, entre arte e política na contemporaneidade. Avançando mais um conceito, bem familiar aliás, de Rancière, o “elemento” que funde arte e política num só ser seria aquilo que Rancière chama de “dissenso”.

[O dissenso] é em si mesmo dinâmico, cinético, no sentido de que dissenso produz a ruptura de hábitos e comportamentos, e provoca assim o debandar de toda sorte de clichês: sensoriais, de desejo, valor, comportamento, clichês que empobrecem a vida e seus afetos.

(...)

Fiquemos um momento com uma série de imagens, tiradas ao longo dos últimos 18 meses em diversos chãos da urbanidade planetária em dissenso: Túnis, 14 de janeiro de 2011; Praça Tahir, Cairo, 28 de janeiro de 2011...

LEPECKI, André. **Coreopolítica e coreopolícia**. ILHA v. 13, n. 1, p. 41-60, jan./jun. (2011) 2012. p.43-50. Disponível em: <DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2011v13n1-2p41>> Acesso em 27-06-2025.

Texto 3

Túnis, 14 de Janeiro de 2011



Protesto em Túnis, na Tunísia, em 24 de janeiro de 2011 | Foto de arquivo/Reuters

Texto 4

Praça Tahir, Cairo, 28 de janeiro de 2011.



Jonathan Rashad © 2011.

Os manifestantes na praça Tahrir, no Cairo, Egito. Flickr: Jonathan Rashad (CC BY 2.0).

Podemos afirmar que, na concepção de Lepecki, o dissenso, no contexto da coreopolítica, refere-se:

- A) à ação de romper com a ordem estabelecida e os padrões de movimento considerados hegemônicos.
- B) à ação de manter as estruturas hegemônicas de poder e a ser conivente com os governos já estabelecidos.
- C) à passividade frente ao poder e apatia em relação aos rumos políticos da cidade.
- D) a um conceito político abstrato e universal alheio à dimensão sensível da vida.
- E) aos conflitos decorrentes da rigidez comportamental e da falta de um propósito coletivo.

QUESTÃO 82

Texto 1

A 'maré cinza' de Doria toma São Paulo e revolta grafiteiros e artistas



Funcionário apaga pichação contra Doria em São Paulo.

O prefeito de São Paulo, [João Doria \(PSDB\)](#), declarou guerra contra pichadores, grafiteiros e artistas de rua. Vestido com roupas de funcionários da limpeza municipal, ele e seu secretário de subprefeituras, o também tucano Bruno Covas, cobriram com tinta cinza, a cor característica da cidade, pichações e grafites nos últimos dias. A ação faz parte do programa **Cidade Linda**, que prevê reparo em calçadas e pintura de muros em vários bairros da capital. Depois de apagar parte do mural de grafites da avenida 23 de Maio, um dos mais tradicionais de São Paulo, Doria mostrou satisfação: "Pintei com enorme prazer três vezes mais a área que estava prevista para pintar, exatamente para dar a demonstração de apoio à cidade e repúdio aos pichadores". [...] O tucano não é o primeiro a encampar a batalha contra o que para uns é apenas vandalismo, e para outros é arte e expressão urbana. Todos os prefeitos da cidade, independentemente do partido e com menor ou maior afinco, colocaram em prática ações para apagar e coibir o que se convencionou chamar de "arte de rua não autorizada". Mas o tucano parece disposto a levar o embate com pichadores e grafiteiros a um novo patamar. "Se preferirem continuar pichando a cidade, terão o rigor da lei. É tolerância zero", disse após apagar os grafites da 23 de Maio, que segundo ele já estavam antigos e haviam sido pichados. [...] **Em nota, o grupo Pixação criticou as medidas de Dória. "O prefeito pede que os pichadores (sic) se tornem artistas. Primeiro podemos sugerir que ele estude um pouco mais sobre arte contemporânea", diz o documento. "Já há alguns anos se sabe que não se fala de arte sem se falar de política, e que as obras que ocupam as bienais e principais mostrar pelo mundo não são dos artistas que decoram a sala dele".**

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/24/politica/1485280199_418307.html acessado em 01/07/2025

Texto 2

Justiça proíbe Doria de apagar grafite sem aval de conselho do Patrimônio Histórico e Cultural

Uma decisão judicial proíbe que a Prefeitura de São Paulo apague grafites espalhados pela cidade sem a autorização do Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo). A determinação da Justiça ocorreu na última segunda-feira (13) e em caso de descumprimento a Prefeitura será multada em R\$ 500 mil diários, além de outras sanções. A Prefeitura de São Paulo já foi notificada e informou que vai recorrer da decisão.

A liminar do juiz Adriano Marcos Laroca, da 12ª Vara da Fazenda Pública, é resultado de uma ação popular contra a remoção de pinturas, desenhos ou inscrições caligrafadas em locais públicos, enquanto não forem definidas diretrizes pelo órgão municipal. A ação foi movida após o prefeito João Doria (PSDB) apagar um mural na Avenida 23 de Maio e pintar o muro de cinza.

Na ação, o autor argumenta que o apagamento pelo município, com tinta cinza, das obras de grafite existentes em espaços públicos, sem aparente critério técnico, como uma das ações do programa “Cidade Linda”, teria causado irreparável dano paisagístico e cultural.

<<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/justica-proibe-doria-de-apagar-grafite-sem-aval-de-conselho-do-patrimonio-historico-e-cultural.ghtml>> acessado em 01/07/2025

A ação da prefeitura de São Paulo evidencia que:

- A) a disputa dos modos de habitação da cidade é democrática, isto é, neutra.
- B) o cinza na composição estética da cidade expressa a neutralidade do espaço comum.
- C) a composição estética da cidade está em disputa, revelando a pluralidade dos modos de vida em circulação no espaço urbano.
- D) é necessário punir os artistas de rua por agirem contra a lei.
- E) o programa “Cidade Linda” demonstra que conceito de beleza é consensual.

QUESTÃO 83

Texto 1

Durante a ditadura militar de 1976-1983, gestou-se na Argentina um importante movimento pelos direitos humanos. As Mães da Praça de Maio eram mulheres que saíram às ruas em busca de seus filhos detidos e desaparecidos, cujo paradeiro os militares asseguravam desconhecer.

(...) Em 30 de abril de 1977, catorze mães foram à Praça, e assim surgiu o grupo. No início, esse grupo de mães decidiu encontrar-se às quintas-feiras à tarde na Praça de Maio, que a essa hora era muito transitada. Lá as Mães permaneciam de pé, sem se locomover. Mas logo os policiais que vigiavam a praça lhes pediam que circulassem: vigorava o Estado de sítio, e os grupos de três ou mais pessoas estavam proibidos. Assim, começaram as passeatas ao redor da Pirâmide de Maio, no centro da praça.

(...) Quando a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização de Estados Americanos (OEA) visitou a Argentina, em setembro de 1979, as Mães puderam apresentar formalmente as denúncias sobre o desaparecimento de seus filhos. A partir de tais denúncias, os crimes contra a humanidade que o governo militar estava cometendo ficaram conhecidos em todo o mundo.

SEOANE, María. **Mães da Praça de Maio**. Enciclopédia Latinoamericana. São Paulo: Boitempo, 2015. Disponível em: < <https://latinoamericana.wiki.br/verbetes/m/maes-da-praca-de-maio> > Acesso em 27-06-2025.

Texto 2

Em The Great White Way [A Grande Estrada Branca / A Broadway Iluminada], o performer e artista plástico norte-americano William Pope.L, que se autointitula “The Friendliest Black Artist in America©” [O artista negro mais amigável dos EUA], se propõe a rastejar, vestido de super-homem e com um skate amarrado às suas costas, toda a Broadway – começando esse trajeto ao pés da Estátua da Liberdade, na Liberty Island, em Nova Iorque. Num videodocumentário dessa peça dirigido pelo artista, vemos William se arrastando no chão por alguns metros, até que a polícia aparece. Ouve-se um diálogo entre o operador de câmera e os policiais. O operador diz que já haviam contatado as autoridades, dizendo que iam filmar uma performance na Ilha da Liberdade e que não havia sido colocada alguma objeção ao pedido. Ao que os policiais retrucam: “Mas para isso aí, rastejar no chão, não pode”. E comandam: “Ele tem que voltar para o barco. Não me interessa o que ele faça no barco. Aqui, na Ilha, isso aí ele não pode”. William retorna ao barco, sempre rastejando, super-homem negro fatigado, sob o olhar pétreo da dama branca da liberdade e o comando policial redirecionando o seu movimento.

LEPECKI, André. **Coreopolítica e coreopolicia**. ILHA v. 13, n. 1, p. 41-60, jan./jun. (2011) 2012. p.51-52. Disponível em: <DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2011v13n1-2p41>> Acesso em 27-06-2025.

No texto da María Seoane e no artigo do André Lepecki, podemos ver destacada uma função semelhante do policiamento em sua dimensão estética, isto é, enquanto:

- A) coreografia dos fluxos da cidade, que configura, forma e deforma, o espaço urbano.
- B) uso legítimo e preciso da violência, assegurado pela Constituição.
- C) instrumento de manutenção do poder das elites econômicas.
- D) dispositivo necessário para a estabilização da harmonia social.
- E) aparato que promove a garantia da segurança e a proteção dos direitos dos grupos vulneráveis.

QUESTÃO 84

O sujeito que emerge entre as rachaduras do urbano, movendo-se para além e aquém dos passos que lhe teriam sido pré-atribuídos, é o sujeito político pleno. Para esse sujeito, a questão fundamental é recapturar uma nova ideia, uma nova imagem e uma nova noção coreográfica de movimento. A pergunta comum que os confrontos políticos do contemporâneo global (e, apesar da singularidade histórica, geográfica de cada um) nos colocam hoje é: o que, de fato, é um movimento verdadeiramente político? Como criar um movimento de contestação que, de fato, escape das coreopoliciadas imagens do que a “contestação” deve ser nos circuitos do urbano?

LEPECKI, André. **Coreopolítica e coreopolicia**. ILHA v. 13, n. 1, p. 41-60, jan./jun. (2011) 2012. p.57. Disponível em: <DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2011v13n1-2p41>> Acesso em 27-06-2025.

Dentre as indagações apresentadas por Lepecki ao sujeito político pleno, identificamos a questão:

- A) como criar um movimento político capaz de gerar novas formas de ação, expressão e subjetividades no espaço coletivo.
- B) como se reapropriar de movimentos políticos passados, que outrora funcionaram como formas reacionárias de política.
- C) como manter a estabilidade e a paz social por meio de práticas políticas conservadoras.
- D) como separar os âmbitos estético e político na formação subjetiva.
- E) como criar um movimento apartado das demandas políticas capaz de pensar a sociedade de forma imparcial e objetiva.

QUESTÃO 85

Texto 1

Os rolezinhos em shoppings – da periferia ou das áreas abastadas –, que se tornaram um fenômeno

neste verão, têm características muito semelhantes com os pancadões de rua realizados de forma espontânea e congregam um número significativo de jovens que se reúnem, sobretudo, em torno da expressão cultural do funk. O polêmico e famigerado funk é um dos principais mobilizadores dos jovens na metrópole paulistana. E um dos segredos da sua força não está necessariamente no apelo sexual de algumas músicas ou na sua batida envolvente, mas na forma como *ressignificou* as ruas para esses jovens. “No dia em que tem pancadão, a rua é nossa!” E se a rua é “nossa”, pode-se fazer qualquer coisa, inclusive não fazer nada... E, se o “som é de preto, de favelado e, quando toca, ninguém fica parado”, não há necessidade de fingir ser outra coisa, como exigem os shoppings centers. Ao contrário, é um momento de afirmação dessa mesma identidade periférica.

Nesse sentido, estar no shopping – no local que a sociedade estabeleceu para substituir a rua – é bastante provocador. Os rolezinhos levaram para dentro do paraíso do consumo a afirmação daquilo que esse mesmo espaço lhes nega: sua identidade periférica. Se quando o jovem vai ao shopping namorar ou consumir com alguns amigos ele deve fingir algo que não é, com os rolezinhos ele afirma aquilo que é! E quando faz essa afirmação ele revela a contradição na lógica dos shopping centers. Ou seja, os rolezinhos põem por terra a aparente circulação livre e o espaço aberto que os shoppings dizem proporcionar. Quando o jovem afirma, por meio do rolezinho, sua identidade de negro e pobre, a contradição se evidencia e a polícia é acionada, e tão logo o paraíso do consumo e do prazer se revela como o inferno do preconceito racial e da violência.

ALMEIDA, Renato Souza de. **O rolezinho da juventude nas ruas do consumo e do protesto**. Le Monde Diplomatique Brasil. Edição 216. Julho de 2025.

Disponível em <<https://diplomatique.org.br/o-rolezinho-da-juventude-nas-ruas-do-consumo-e-do-protesto/>>

Acesso em 27-06-2025.

Texto 2

Para [Rancière] a função da polícia é menos cinestésica (o voltar do indivíduo sobre o seu eixo, que o fixa e o recruta para sempre enquanto sujeito) do que *coreográfica*. Ou seja, para Rancière, a polícia não precisa sequer chamar o sujeito. Ela é aquele elemento que *já está dado* na organização da pólis. A polícia é um tangível, uma construção, que podemos

equiparar à arquitetura, pois ela é principalmente o agente que garante a reprodução e a permanência de modos predeterminados de circulação individual e coletiva.

LEPECKI, André. **Coreopolítica e coreopolícia**. ILHA v. 13, n. 1, p. 41-60, jan./jun. (2011) 2012. p.53. Disponível em: <DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2011v13n1-2p41>> Acesso em 27-06-2025.

A partir dos textos, é correto afirmar que um dos principais objetivos da “coreopolícia” é:

- A) estabilizar subjetividades predeterminadas e corpos pré-coreografados, para benefício de circulações que mantêm a ordem pré-estabelecida.
- B) assegurar a liberdade e a livre circulação de jovens periféricos que, não estigmatizados, podem transitar pela cidade.
- C) garantir espaços de lazer e entretenimento para crianças e jovens, promovendo assim um desenvolvimento saudável.
- D) priorizar a saúde física e mental da população, fomentando a socialização e a construção de vínculos.
- E) assegurar que ambientes públicos e privados sejam acessíveis, seguros e inclusivos para todas as pessoas.

QUESTÃO 86

“Para Rancière, “se existe uma conexão entre arte e política, ela deve ser colocada em termos de dissenso – o âmago do regime estético” (Rancière, 2010, p. 140). Esse âmago tem uma dinâmica; é em si mesmo dinâmico, cinético, no sentido de que dissenso produz a ruptura de hábitos e comportamentos, e provoca assim o debandar de toda sorte de clichês: sensoriais, de desejo, valor, comportamento, clichês que empobrecem a vida e seus afetos.”

LEPECKI, André. Coreopolítica e coreopolícia. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2011v13n1-2p41>.

De acordo com o texto, os clichês:

- A) são comportamentos que sustentam um regime estético contra-normativo.
- B) são colocados em xeque através do dissenso que marca o regime estético da arte.
- C) desestabilizam hábitos e comportamentos através da sua dinâmica sensorial.
- D) evidenciam a conexão entre arte e política.
- E) possibilita a ruptura de hábitos e comportamentos ao valorizar o dissenso.

QUESTÃO 87

“LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL – Brown, em “Fórmula mágica da paz”, você diz que era um vencedor por chegar aos 27 anos. Qual foi a estratégia

para seguir sendo um vencedor vinte anos depois?

MANO BROWN – Recorrer à arte. Foi política e arte, ou a arte da política. Você pode usar os dois juntos ou um de cada vez. Teve época que usei mais a política: precisava falar e eu falava. Depois veio um tempo em que todo mundo estava falando e surtindo pouco efeito, então eu apelei para a arte. Fui para outro contexto, dentro do próprio Racionais, com outras ideias. A ideia é maior que nós todos. Ela é tão grande que cabem outras ideias dentro dela. Estava cego. Como uma coisa desse tamanho pode ter uma ideia só? Achei outras vertentes e formas de falar. Atingir outros espaços do cérebro que não foram trabalhados antes”.

<https://diplomatie.org.br/um-sobrevivente-do-inferno/> acessado em 01/07/2025

A partir da entrevista a Mano Brown e da definição de Estética, é correto afirmar que:

- A) a relação entre arte e política é complementar, mas cada uma atua em um campo distinto da vida social.
- B) arte e política são atividades não complementares que devem ser exercidas em momentos diferentes.
- C) a política não altera a produção de subjetividade, antes é função da arte fazê-lo.
- D) arte e política são vetores de produção de subjetividade, sendo ambas possuidoras de uma dimensão estética.
- E) a arte é um recurso secundário em relação à política.

QUESTÃO 88

Texto 1

Gentileza

Apagaram tudo
 Pintaram tudo de cinza
 A palavra no muro
 Ficou coberta de tinta
 Apagaram tudo
 Pintaram tudo de cinza
 Só ficou no muro
 Tristeza e tinta fresca
 Nós que passamos apressados
 Pelas ruas da cidade
 Merecemos ler as letras
 E as palavras de Gentileza
 Por isso eu pergunto
 A você no mundo

Se é mais inteligente
O livro ou a sabedoria
O mundo é uma escola
A vida é o circo
Amor: Palavra que liberta
Já dizia o profeta

(Marisa Monte / Arnaldo Antunes)

Texto 2



A letra da música “Gentileza” aborda o apagamento de alguns dos versos do artista conhecido como “Profeta Gentileza”, José Datrino, dos muros do Rio de Janeiro pela prefeitura nos anos 90. A imensa repercussão à época levou a uma restauração das imagens. A frase mais conhecida de sua autoria é “Gentileza gera gentileza”.

A associação feita na música entre o cinza e a tristeza permite afirmar que:

- A) A constituição estética da cidade é um dos elementos produtores da subjetividade humana.
- B) A restauração dos versos apagados não restitui o sentido estético proposto pelo poeta.
- C) Arte e subjetividade são instâncias distintas da vida política.
- D) A cidade é um espaço de livre circulação e as interferências urbanas são permitidas.
- E) A gestão estética da cidade é função da prefeitura.

QUESTÃO 89

Texto 1

O retorno dos holofotes para uma cultura que sempre lutou pela liberdade de ser diferente

Na Nova York dos anos 80, a comunidade LGBT encontrava refúgio nas ballrooms. Muito além de uma simples festa, a ballroom era e ainda é um espaço de acolhimento, um lugar seguro onde essas pessoas que

viviam diariamente às margens da sociedade poderiam, ao menos por uma noite, se sentirem bem consigo mesmas.

A Cultura Ballroom é uma cultura de temática LGBTQIAPN+ que teve seu primeiro ápice na década de 80, entretanto, há relatos de que essa cena cultural existe e resiste desde antes da década de 60. [...] Entretanto, até meados de 1972, o circuito das ballrooms era dominado pelas pessoas brancas que sempre venciam as disputas apoiados sobre o padrão de beleza eurocêntrico, até que a lendária drag queen negra Crystal Labeija criou a primeira house, a House of Labeija, e deu início a um segmento de ballrooms voltadas para as pessoas LGBTs negras e latinas. [...]

A cultura ballroom está ressurgindo e voltando a ocupar espaços na cultura pop celebrando a diferença de gênero, sexualidade e raça. E dessa vez, a comunidade que faz essa cultura acontecer está munida de todo o significado político que a ball adquiriu ao longo dos anos. Eles e elas estão decididos a mostrar que o orgulho de ser uma minoria é um grande enfrentamento às convenções sociais que insistem em empurrá-los para a marginalidade.

<https://medium.com/@luciosouza/ballroom-glamour-orgulho-e-resist%C3%Aancia-f8d393e095cb> acessado em 01/07/2025

Texto 2

“É sabido como Jacques Rancière, identificando o que chamou de “regime estético” das artes [...] afirma que tal regime opera para além das velhas questões do belo ou do sublime. Em vez disso, nele, a arte seria responsável pela ativação de verdadeiras “partições do sensível, do dizível, do visível e do invisível”, que, por seu lado, ativariam “novos modos coletivos de enunciação” e de percepção, que, por sua vez e consequentemente, criariam insuspeitados vetores de subjetivação e de novos modos de vida”.

(LEPECKI, André. Coreopolítica e coreopolícia. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2011v13n1-2p41>).

A relação entre os textos permite afirmar que a cultura ballroom:

- A) é uma experiência estética centrada na noção de “belo”.
- B) reforça estereótipos de gênero ao produzirem competições de dança.
- C) interfere nos modos coletivos de enunciação produzindo outros vetores de subjetivação.
- D) estabiliza modos de vida hegemônicos.
- E) evidencia a separação entre arte e política.

QUESTÃO 90**Texto 1**

O que aconteceu com o equilibrista que, há 45 anos, caminhou sobre um cabo entre as torres do World Trade Center

O sol mal havia iluminado as ruas de Nova York, quando o equilibrista Phelippe Petit e seus parceiros já estavam de pé na Torre Sul do World Trade Center, no dia 7 de agosto de 1974, em Manhattan. O francês vinha estudando os arranha-céus da Big Apple havia alguns anos e estava decidido realizar a travessia de 42 metros entre os dois prédios do então ainda inacabado complexo empresarial, usando apenas um bastão para se equilibrar e sem o resguardo de redes de proteção. [...]

— “Desenvolvi uma certeza, uma fé, que me convencia de que eu iria chegar ao outro lado com segurança. Caso contrário, eu jamais daria o primeiro passo — disse ele, antes de confessar, que, mesmo confiante, estava aterrorizado” [Petit]. — De repente, a densidade do ar já não era mais a mesma. Manhattan não se prolongava até o infinito, e a corda seguia até um conjunto de nuvens que guardava o desconhecido.

A travessura no alto do World Trade Center deixou o mundo abismado e até hoje atrai interesse. Vestido com uma malha preta e apenas munido de uma longa vara para ajudá-lo a se equilibrar, Petit respirou fundo e deu seu primeiro passo, atraindo os olhares de centenas de novaiorquinos que acompanhavam, tensos, do chão, cada movimento do francês. Ele chegou até a Torre Norte, mas não estava satisfeito e deu meia volta. No total, foram oito travessias. Deitou-se sobre o cabo, fez agachamentos... Parecia completamente à vontade.

O sargento Charles Daniels, da polícia de Nova York, enviou uma mensagem exigindo que o francês interrompesse a caminhada. Do contrário, chamariam um helicóptero para tirá-lo de lá. Petit caminhou de volta à Torre Sul e foi levado até o térreo por dois policiais que não sabiam direito como conduzir a situação. [...]

<https://blogs.oglobo.globo.com/blog-do-acervo/post/o-que-aconteceu-com-o-equilibrista-que-ha-45-anos-caminhou-entre-torres-do-world-trade-center.html> acessado em 01/07/2025.

Texto 2

“A política, então, seria uma operação coreográfica de ruptura da fantasia do espaço público como vazio ou livre de acidentes de terreno... Como nos diz ainda Rancière: “a política consiste em transformar esse espaço de ir andando, de circulação, num espaço onde um sujeito possa aparecer”. Esse sujeito seria o ser político, ou seja, aquele que é capaz de exercitar a sua (sempre presente) potência para o dissenso, que é um exercício também fundamentalmente estético, não arregimentado por vetores de sujeitificação pré-dados.”

LEPECKI, André. *Coreopolítica e coreopolicia*. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2011v13n1-2p41>

A partir dos textos, é correto afirmar que:

- A) O equilibrista feriu a ordenação implícita dos modos de ocupação do espaço urbano, exercendo uma ruptura estética com a coreografia política hegemônica.
- B) O espaço público é definido pela abertura aos modos de ocupação livremente decididos pelos cidadãos.
- C) O dissenso fere a democracia, razão pela qual a polícia interfere na ação do equilibrista.
- D) A ação política consiste em restaurar a segurança do espaço público garantida pelo consenso.
- E) A ação da polícia na performance do equilibrista evidencia a separação entre arte e política.

RASCUNHO

Transcreva sua redação para a Folha de Redação

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30